

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Retificação

Retificação do Edital 048/2019, para Abertura de inscrições ao concurso público de títulos e provas visando o provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular junto ao Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, publicado no Diário Oficial de 06 de junho de 2019, Poder Executivo, Seção I, pág. 233. Face à Portaria GR nº 7687/2021 de 23 de dezembro de 2021 que dispõe sobre o retorno às atividades presenciais na Universidade de São Paulo no contexto da pandemia de Covid19, o Diretor da Faculdade de Educação da USP, Prof. Dr. Marcos Garcia Neira, no uso de suas atribuições legais, em especial o §2º do Art. 5º da Portaria supracitada, RETIFICA o EDITAL FEUSP 048/2019, publicado no D.O.E. de 06/06/2019 que passa a incorporar a seguinte disposição: "§ 3º Nos termos do art. 5º da Portaria GR 7687/2021, é obrigatória a comprovação de vacinação contra a Covid-19 (esquema vacinal completo) e de eventuais doses de reforço em todas as atividades desenvolvidas nos campi da Universidade, ficando eliminados os candidatos que não atenderem a essa exigência por ocasião da realização de cada atividade presencial relativa ao presente certame."

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Edital FEUSP 06/2022

O Diretor da Faculdade de Educação da USP, no uso de suas atribuições legais, considerando a Circular GR/CIRC/228 de 24/9/2021, que dispõe sobre a retomada dos concursos para Professor Doutor e para Professor Titular, suspensos por força da Lei Complementar nº 173, de 27/05/2020, e da consequente Resolução USP nº 7.955, de 05/06/2020, e após decisão da Congregação da FEUSP, na sessão ordinária 537ª, realizada em 28/10/2021, comunica a reabertura das inscrições pelo prazo de 30 (trinta) dias, com início às 9 horas (horário de Brasília) do dia 04/01/2022 e término às 17 horas (horário de Brasília) do dia 02/02/2022, do concurso público de títulos e provas para provimento de cargo de Professor Titular do Edital FEUSP 48/2019 do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada, publicado no D.O.E de 06/06/2019 e retificado no D.O.E de 04/12/2019.

Durante o período mencionado serão permitidas novas inscrições e/ou seus cancelamentos, bem como a atualização das documentações e arquivos dos candidatos já inscritos que deverão ser realizadas pelos interessados por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>.

Informamos que ficam mantidas todas as demais condições estabelecidas no referido edital.

Esclarecimentos poderão ser solicitados via e-mail à Assistência Técnica Acadêmica da FE: atacfe@usp.br.

RESOLUÇÃO Nº 7955, DE 5 DE JUNHO DE 2020

Define procedimentos para a realização de concurso público para a outorga do título de Livre Docente durante o período de prevenção de contágio pela COVID-19 (Novo Coronavírus), suspende a realização de concursos públicos para o provimento de cargos efetivos e suspende temporariamente a aplicação de dispositivos do Regimento Geral da Universidade de São Paulo. O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com fundamento no art 42, IX, do Estatuto, tendo em vista a aprovação “ad referendum” do Conselho Universitário, em 5 de junho de 2020, e considerando:

- a declaração de pandemia da COVID-19 (Novo Coronavírus) pela OMS em 11 de março de 2020,
 - os Decretos Estaduais nºs 64.862, de 13 de março de 2020; 64.864, de 16 de março de 2020; 64.879, de 20 de março de 2020; 64.881, de 22 de março de 2020; 64.920, de 06 de abril de 2020; 64.946, de 17 de abril de 2020; 64.949, de 23 de abril de 2020; 64.953, de 27 de abril de 2020; 64.967, de 08 de maio de 2020; 64.975, de 13 de maio de 2020; e 64.994, de 28 de maio de 2020,
 - a necessidade de adoção de medidas adicionais, de caráter temporário e emergencial, de prevenção de contágio pela COVID-19 (Novo Coronavírus), e
 - a Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020,
- baixa a seguinte

RESOLUÇÃO

(...)

Artigo 4º – Fica suspensa de 28 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2021 a realização de concursos públicos para o provimento dos cargos de Professor Doutor e de Professor Titular.

(...)

Artigo 5º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Link para o texto completo: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7955-de-5-de-junho-de-2020>

quarta-feira, 4 de dezembro de 2019 Diário Oficial Poder Executivo - Seção I São Paulo, 129 (229) – 253

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Retificação do Edital FEUSP nº 48/ 2019, publicado no D.O.E.S.P. de 06/ 06/ 2019, pgs. 233 e 236.

Onde se lê “... cargo de Professor Titular, referência”MS-6”, em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), cargo/ claro nº 221597...”

Leia-se “...cargo de Professor Titular, referência”MS-6”, em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), cargo/ claro nº 1028820...”

3. Planejamento, execução e avaliação do processo de treinamento, desenvolvimento e educação dos profissionais de enfermagem.

4. Planejamento, execução e avaliação do processo de avaliação de desempenho dos profissionais de enfermagem.

5. Perspectivas e tendências do processo de treinamento, desenvolvimento e educação de profissionais de enfermagem.

6. Pesquisas em treinamento, desenvolvimento e educação de profissionais de enfermagem.

7. Pesquisas em avaliação de desempenho de profissionais de enfermagem.

8. Interface entre o processo de treinamento, desenvolvimento e educação e o processo de avaliação de desempenho profissional.

ÁREA DE CONHECIMENTO: HISTÓRIA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM

1. Trajetória histórica das ações de cuidar e do gerenciar em enfermagem.

2. Institucionalização da enfermagem moderna.

3. Aspectos históricos das Entidades de Classe da enfermagem.

4. Aspectos legais da responsabilidade profissional do enfermeiro.

5. Fundamentos ético-legais das práticas de saúde e de enfermagem no Brasil.

6. Legislações de saúde e de enfermagem no Brasil.

7. Investigações científicas em história da enfermagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: PRÁTICA E EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

1. Competências para a prática e educação interprofissional em saúde.

2. Políticas indutoras para a prática e educação interprofissional em saúde.

3. Relação entre formação e prática interprofissional em saúde.

4. Os desafios da prática e educação interprofissional em saúde nas instituições de saúde e de ensino superior.

5. Estratégias de ensino e de avaliação para educação interprofissional em saúde no ensino superior.

6. Experiências de educação interprofissional em saúde no cenário nacional.

7. A pesquisa em educação e prática interprofissional em saúde.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E PSIQUIÁTRICA – ENP

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER COM ENFOQUE NA SAÚDE REPRODUTIVA

1. Políticas públicas na área de saúde reprodutiva e a inserção da enfermagem.

2. Saúde reprodutiva, fatores de risco materno e a prática da enfermagem.

3. Investigação científica na saúde reprodutiva na perspectiva da assistência e do ensino de enfermagem.

4. A formação de recursos humanos de enfermagem na área de saúde reprodutiva.

5. Análise crítica da prática e do ensino da enfermagem na saúde reprodutiva sob os enfoques epidemiológicos e de gênero.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA NA EXPERIÊNCIA DE DOENÇA E DOR.

1. Bases teóricas e conceituais do cuidar em enfermagem da criança na experiência de doença e dor.

2. Processo de cuidar em enfermagem da criança na experiência da doença e da dor.

3. A dor como fenômeno de intervenção no cuidado à criança.

4. Estado do conhecimento da experiência de doença e dor da criança e suas implicações para o ensino, a prática e a investigação em enfermagem.

5. Aspectos teórico-metodológicos da investigação de enfermagem sobre a experiência de doença e dor da criança.

6. Teorias e modelos conceituais da experiência de doença da criança: desenvolvimento, conteúdos e aplicações.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA.

1. Bases histórico-conceituais da assistência e do ensino da enfermagem em saúde mental e psiquiátrica.

2. As pesquisas em enfermagem em saúde mental e psiquiátrica com base nos novos pressupostos contidos na Reforma da Assistência em Saúde Mental.

3. Análise crítica das pesquisas em enfermagem em saúde mental e psiquiátrica e sua articulação com o ensino.

4. Assistência de enfermagem no processo saúde-doença mental: implicações frente às mudanças paradigmáticas na área de saúde mental.

5. O processo de cuidar na enfermagem em saúde mental e psiquiátrica.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA – ENS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS COM ENFOQUE NA SAÚDE COLETIVA

1. A evolução das práticas de isolamento em doenças transmissíveis e a intervenção de Enfermagem em Saúde Coletiva

2. A prevenção e controle das doenças transmissíveis e a intervenção da Enfermagem em Saúde Coletiva

3. As políticas de saúde e seu impacto na prevenção e controle das doenças transmissíveis

4. As políticas de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde no Brasil e suas repercussões no trabalho de Enfermagem

5. As doenças emergentes e recrudescentes no Brasil sob o olhar da Enfermagem em Saúde Coletiva

6. As tendências da investigação da Enfermagem em doenças transmissíveis com enfoque na Saúde Coletiva

7. A evolução política social da prevenção e controle de das infecções relacionadas à assistência à saúde – IRAS no Brasil e no mundo

ÁREA DE CONHECIMENTO: NUTRIÇÃO APLICADA À ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

1. As doenças crônicas prevalentes na população brasileira e a intervenção nutricional em Enfermagem em Saúde Coletiva

2. Aspectos epidemiológicos da nutrição materno-infantil e a intervenção em Enfermagem em Saúde Coletiva

3. A sistematização da intervenção nutricional na prática da Enfermagem em Saúde Coletiva

4. As tendências da investigação em Enfermagem em Saúde Coletiva: a nutrição em foco

5. Os indicadores do estado nutricional e de saúde na prática de Enfermagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA COM ENFOQUE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

1. Os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e a Enfermagem em Saúde Coletiva

2. A interface da Bioética com a Atenção Básica em Saúde: contribuições para a Enfermagem em Saúde Coletiva

3. As práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva e a humanização da assistência no Sistema Único de Saúde: contribuições da Bioética

4. A promoção da saúde e a equidade nas práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva

5. As tendências de investigação de Enfermagem em Saúde Coletiva: a bioética em foco

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA E AS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS COM ENFOQUE EM AIDS

1. A epidemiologia da Aids e a Enfermagem em Saúde Coletiva

2. A operacionalização do conceito de vulnerabilidade ao HIV/Aids no contexto da Enfermagem em Saúde Coletiva

3. O Sistema Único de Saúde, as políticas de saúde e os programas orientados para o controle do HIV/Aids

4. A Enfermagem em Saúde Coletiva e as práticas de atenção em HIV/Aids

5. Tendências de investigação em Enfermagem em Saúde Coletiva na perspectiva da vulnerabilidade

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

1. As teorias interpretativas do processo saúde-doença e as práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva

2. Necessidades de saúde e o cuidado de Enfermagem em Saúde Coletiva

3. Necessidades de saúde como objeto das políticas públicas e das práticas de enfermagem na atenção básica

4. As práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva frente aos perfis epidemiológicos na Atenção Básica

5. As políticas de saúde como orientadoras do processo de produção de serviços de saúde e Enfermagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

1. A construção do conhecimento da enfermagem em saúde coletiva na perspectiva da economia da saúde

2. Modelo de gestão e atenção à saúde e a enfermagem

3. Tecnologias da Enfermagem em Saúde Coletiva na perspectiva de avaliação econômica em saúde

4. Pesquisa em enfermagem na área de economia da saúde

5. O potencial de estudo de custos e efetividade de resultados na atenção primária

6. Políticas públicas do setor saúde: gastos e mecanismos de financiamento dos serviços do SUS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA E A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

1. Práticas de enfermagem em saúde coletiva e os direitos sexuais e reprodutivos

2. Políticas públicas de saúde sexual e reprodutiva e as práticas de enfermagem em saúde coletiva

3. O cuidado de enfermagem na Atenção Básica, frente à temática da saúde sexual e reprodutiva na adolescência

4. Práticas de enfermagem em saúde coletiva na saúde sexual e reprodutiva, sob o enfoque da contracepção

5. O cuidado de enfermagem em saúde coletiva na Atenção Básica, frente à temática do aborto

6. Análise crítica da prática de enfermagem na saúde sexual e reprodutiva sob o enfoque epidemiológico

7. Saúde sexual e reprodutiva sob a perspectiva de gênero

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA E AS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS COM ENFOQUE NAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E EM IMUNIZAÇÃO

1. A Enfermagem em Saúde Coletiva e o monitoramento das doenças imunopreveníveis

2. A Enfermagem em Saúde Coletiva e o Programa Nacional de Imunizações

3. O Sistema Único de Saúde, as políticas de saúde e o Programa Nacional de Imunizações

4. A Enfermagem em Saúde Coletiva e as práticas de imunização

5. A epidemiologia das doenças imunopreveníveis e a Enfermagem em Saúde Coletiva

O concurso será regido pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Resolução nº 5.941, de 26 de julho de 2011, publicada no D.O.E. em 29 de julho de 2011).

1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido à Diretora da Escola de Enfermagem, Profa. Dra. Regina Szyllit, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos:

I – documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);

II – memorial circunstanciado, em português, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;

III – prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ele reconhecido ou de validade nacional;

IV – tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português, em formato digital;

V – elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso;

VI – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

VII – título de eleitor;

VIII – comprovante(s) de votação da última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou a devida justificativa.

§ 1º - No memorial previsto no inciso II, o candidato deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino.

§ 2º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos VI e VII, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.

§ 3º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos VI, VII e VIII, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

§ 4º - No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

§ 5º - Não serão aceitas inscrições pelo correio, e-mail ou fax.

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de cento e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 166, parágrafo segundo, do Regimento Geral da USP.

3. As provas constarão de:

I – prova escrita – peso 01;

II – defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela – peso 03;

III – julgamento do memorial com prova pública de arguição – peso 04;

IV – avaliação didática – peso 02.

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

4. A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

§ 1º - A comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período.

§ 2º - O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

§ 3º - Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.

§ 4º - Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos.

§ 5º - As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela Comissão e anexadas ao texto final.

§ 6º - A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da Comissão Julgadora ao se abrir a sessão.

§ 7º - Cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da Comissão Julgadora.

§ 8º - O candidato poderá utilizar microcomputador para a realização da prova escrita, mediante solicitação por escrito à Comissão Julgadora, nos termos da Circ.SG/Co/70, de 5/9/2001, e decisão da Congregação em sua 267ª sessão ordinária, realizada em 13/11/2002.

5. Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.

6. Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

I – a tese ou texto será enviado a cada membro da Comissão Julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II – a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;

III – havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

7. O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

§ 1º – O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática;

III – atividades de formação e orientação de discípulos;

IV – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

V – atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;

VI – diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 2º – A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor.

§ 3º - Deverão ser anexados aos Relatórios da Comissão Julgadora, relatórios individuais de seus membros sobre o julgamento do memorial.

8. A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato.

§ 1º - A prova consistirá na elaboração, por escrito, de plano de aula, conjunto de aulas ou programa de uma disciplina, em nível de pós-graduação, e será realizada de acordo com as seguintes normas:

I – a Comissão Julgadora organizará uma lista de dez temas, com base no programa do concurso;

II – a Comissão Julgadora dará conhecimento dessa lista ao candidato;

III – o candidato escolherá o ponto uma hora antes da realização da prova, podendo utilizar esse tempo para consultas;

IV – findo o prazo mencionado no inciso III, o candidato terá duas horas para elaborar o texto;

V – cada membro da Comissão Julgadora poderá formular perguntas sobre o plano ou programa, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para resposta.

9. O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I – a nota da prova escrita será atribuída após concluído o exame das provas de todos os candidatos;

II – a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos os candidatos;

III – o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 7 deste edital;

IV – concluída a defesa de tese ou de texto, de todos os candidatos, proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente.

10. As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

11. Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

12. Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas.

§ 1º - Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus membros.

§ 2º - O relatório da Comissão Julgadora será apreciado pela Congregação da Escola de Enfermagem da USP, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de sessenta dias.

13. O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único – Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

14. Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, localizada na sala 06, andar térreo da Escola de Enfermagem da USP, Av. Dr. Éneas de Carvalho Aguiar, nº 419, CEP 05403-000, Cerqueira César, São Paulo – SP, telefone: 55 11 30617505, e-mail: eeaac@usp.br.

São Paulo, 05 de junho de 2019.

Profa. Dra. Regina Szyllit

Diretora

ESCOLA POLITÉCNICA

EDITAL - EP/CONCURSOS – 034/2019

REFERENTE AO EDITAL EP/CONCURSOS – 066/2018

CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS

Será realizado nos dias 14, 15 e 16 de agosto de 2019, com início às 9 horas do dia 14.08.2019, no Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, na Avenida Professor Almeida Prado, travessa do Politécnico, número 83, Cidade Universitária, SP, o concurso público de títulos e provas para obtenção do título de livre-docente na especialidade “Tecnologia Computacional para Construção Civil (TEC)”, subárea “Simulação”, junto ao Departamento de Engenharia de Construção Civil, conforme edital EP/Concursos – 066/2018 de abertura de inscrições, publicado no D.O.E. de 23/11/2018, para o qual está inscrito o candidato Prof. Dr. Fernando Akira Kurokawa.

A comissão julgadora estará constituída dos seguintes membros:

• Prof. Dr. Orestes Marraccini Gonçalves (Titular - PCC / EP/USP)

• Prof. Dr. Antonio Mauro Saraiva (Titular - PCS / EP/USP)

• Prof. Dr. Alagacone Sri Ranga (Titular – UNESP São José do Rio Preto)

• Prof. Dr. Leandro Franco de Souza (Associado - ICMC/USP)

• Prof. Dr. Aurélio Ribeiro Leite de Oliveira (UNICAMP - ICMC/USP)

Ficam, pelo presente edital, convocados os candidatos e a comissão julgadora acima mencionados.

EDITAL - EP/CONCURSOS – 035/2019

REFERENTE AO EDITAL EP/CONCURSOS – 066/2018

CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS

Será realizado nos dias 05, 06 e 07 de agosto de 2019, com início às 9 horas do dia 05.08.2019, no Departamento de

Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, na Avenida Professor Luciano Gualberto, nº 380, Cidade Universitária, SP, o concurso público de títulos e provas para obtenção do título de livre-docente na especialidade “Gestão de Operações e Logística”, junto ao Departamento de Engenharia de Produção, conforme edital EP/Concursos – 066/2018 de abertura de inscrições, publicado no D.O.E. de 23/11/2018, para o qual está inscrita a candidata Profa. Dra. Celma de Oliveira Ribeiro.

A comissão julgadora estará constituída dos seguintes membros:

• Profa. Dra. Anna Helena Realí Costa (Titular – CS/EP/USP) - Presidente

• Prof. Dr. João Amato Neto (Titular Sênior – PRO/EP/USP)

• Prof. Dr. Luis Paulo Lopes Fávoro (Titular – FE/USP)

• Prof. Dr. Armando Zeferino Milioni (Titular – UNIFESP)

• Prof. Dr. Reinaldo Morábito Neto (Titular – UFSCar)

Ficam, pelo presente edital, convocados os candidatos e a comissão julgadora acima mencionados.

EDITAL - EP/CONCURSOS – 036/2019

REFERENTE AO EDITAL EP/CONCURSOS – 066/2018

CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS

Será realizado nos dias 21, 22 e 23 de agosto de 2019, com início às 9 horas do dia 21.08.2019, no Departamento de Engenharia de Estruturas e Geotécnica da da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, na Avenida Professor Almeida Prado, travessa do Biênio, nº 380, Cidade Universitária, SP, o concurso público de títulos e provas para obtenção do título de livre-docente na especialidade “Teoria das Estruturas”, junto ao Departamento de Engenharia de Estr

Ensino e Educação Comparada (EDM), nas áreas de seguintes áreas de conhecimento: Área de Ciências Humanas - conjunto de disciplinas: EDM0338 – Metodologia do Ensino de História, EDM0344 – Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia, EDM0345 – Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História, EDM0346 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Ciências Humanas, EDM0417 – Metodologia do Ensino de História I, EDM0418 – Metodologia do Ensino de História II, EDM0419 – Metodologia do Ensino de Ciências Sociais I, EDM0420 – Metodologia do Ensino de Ciências Sociais II, EDM0421 – Metodologia do Ensino de Geografia I, EDM0422 – Metodologia do Ensino de Geografia II, EDM0423 – Metodologia do Ensino de Filosofia I, EDM0424 – Metodologia do Ensino de Filosofia II, EDM0429 – Metodologia do Ensino de Psicologia I, EDM0430 – Metodologia do Ensino de Psicologia II, EDM447 – Metodologia do Ensino de Geologia I e EDM0448 – Metodologia do Ensino de Geologia II. Área de Didática - conjunto de disciplinas: conjunto de disciplinas: EDM0111 – Didática I, EDM0112 – Didática II, EDM0291 – Elementos de Pedagogia e Didática: interação entre educação e saúde, EDM0325 – Coordenação do Trabalho na Escola II, EDM0333 – Currículos e Programas, EDM0400 – Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais, EDM0402 – Didática (Licenciatura), EDM1111 – Didática I, EDM1112 – Didática II, EDM1333 – Currículos e Programas, 4801700 – Educação Especial – Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares, 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica, EDM4800703 – Educação Comparada e 4800707 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Educação Especial. Área de Ensino de Ciências e Matemática – conjunto de disciplinas: EDM0321 – Metodologia do Ensino de Matemática, EDM0329 – Metodologia do Ensino de Ciências, EDM0341 – Fundamentos Teórico-metodológicos do Ensino de Matemática, EDM0342 – Fundamentos Teórico-metodológicos do Ensino de Ciências, EDM0343 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Matemática e Ciências, EDM0425 – Metodologia do Ensino de Física I, EDM0426 – Metodologia do Ensino de Física II, EDM0427 – Metodologia do Ensino de Matemática I, EDM0428 – Metodologia do Ensino de Matemática II, EDM0431 – Metodologia do Ensino de Química I, EDM0432 – Metodologia do Ensino de Química II, EDM0433 – Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas I, EDM0434 – Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas II, EDM0471 – Metodologia do Ensino de Geociências e Educação Ambiental I, EDM0472 – Metodologia do Ensino de Geociências e Educação Ambiental II e 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica. Área de Infância - conjunto de disciplinas: EDM0327 – Educação Infantil, EDM0336 – Metodologia do Ensino de Arte, EDM0340 – Projeto de Estágio em Docência em Educação Infantil, EDM0347 – Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Arte, EDM0348 – Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Educação Física, EDM0445 – Metodologia do Ensino de Educação Física I, EDM0446 – Metodologia do Ensino de Educação Física II, EDM1327 – Educação Infantil e 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica. Área de Linguagem – conjunto de disciplinas: EDM0323 – Metodologia do Ensino de Português: a Alfabetização, EDM0349 – Fundamentos Teórico-Metodológicos da Alfabetização, EDM0350 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Linguagens, EDM0405 – Metodologia do Ensino de Português I, EDM0406 – Metodologia do Ensino de Português II, EDM0407 – Metodologia do Ensino de Francês I, EDM0408 – Metodologia do Ensino de Francês II, EDM0409 – Metodologia do Ensino de Inglês I, EDM0410 – Metodologia do Ensino de Inglês II, EDM0411 – Metodologia do Ensino de Alemão I, EDM0412 – Metodologia do Ensino de Alemão II, EDM0413 – Metodologia do Ensino de Latim I, EDM0414 – Metodologia do Ensino de Latim II, EDM0415 – Metodologia do Ensino de Línguas Orientais I, EDM0416 – Metodologia do Ensino de Línguas Orientais II, EDM0437 – Metodologia do Ensino de Italiano I, EDM0438 – Metodologia do Ensino de Italiano II, EDM0439 – Metodologia do Ensino de Espanhol I, EDM0440 – Metodologia do Ensino de Espanhol II, EDM0441 – Metodologia do Ensino de Grego I, EDM0442 – Metodologia do Ensino de Grego II, EDM0449 – Metodologia do Ensino de Linguística I, EDM0450 – Metodologia do Ensino de Linguística II e 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica, nos termos do artigo 125, § 1º e 2º do Regimento Geral da USP. Os programas das disciplinas acima mencionadas são os seguintes: Área de Ciências Humanas - EDM0338 – Metodologia do Ensino de História: 1. Apresentação da concepção de estágio como pesquisa e formação para o professor. 2. Discussões sobre a importância da confecção de planos de ensino e de suas relações com as tecnologias de informação e comunicação. 3. Objetivos do ensino de história para as séries iniciais do ensino fundamental. 4. Os programas de ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental. 5. Discussões sobre as questões étnicas, memórias e identidades no ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental. 6. Reflexões sobre a seleção de conteúdos e apreensão de conceitos históricos: leitura e interpretação de documentos históricos, noções e conceitos históricos: escrita da história, tempo e durações, periodização, movimento histórico, memória, consciência histórica. 7. Discussão sobre livro didático. 8. Reflexões sobre a análise de documentos históricos e sobre as linguagens no ensino de história: imagens fixas e em movimento no ensino de história, Memória, história oral, cultura material e patrimônio cultural, Música, literatura e artes no ensino de história. 9. Estágio supervisionado: 9.1. Análise do meio de aprendizagem: observação e registro sobre a escola e a sala de aula. 9.2. Estágio de observação, entrevistas e registro sobre as práticas de ensino de História: a) conteúdos e metodologias na sala de aula; b) noções de tempo e espaço no trabalho do professor e para o aluno; c) a utilização de materiais didáticos na sala de aula. 10. Prática como componente curricular: 10.1. Leituras e apresentação oral e escrita da produção científica educacional, historiográfica e sobre ensino de História; 10.2. Elaboração e análise dos resultados de planos de ensino e material didático aplicados em espaços educativos. EDM0344 – Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia: A Geografia como disciplina escolar e o raciocínio geográfico na Educação Infantil e nos Anos Iniciais; Conceções de Aprendizagem e a construção de conceitos científicos; Currículo de Geografia: análise das propostas curriculares de Geografia do Estado de São Paulo; do Município de São Paulo e da BNCC-MEC; Alfabetização cartográfica e o pensamento espacial; A interdisciplinaridade e as metodologias de ensino: sequência didática, jogos, resolução de problemas, trabalho de campo, ensino por investigação entre outros; Diferentes linguagens: utilização de vídeo na sala de aula, textos literários e jornalísticos; Preparação de aulas e planejamento de aulas; Prática como Componente Curricular (PCC) As atividades da Prática como Componente Curricular (PCC) estão previstas no curso de Pedagogia, conforme a Deliberação do Conselho Estadual 154/ 2017. Na disciplina de Fundamentos Metodológico em ensino de Geografia tem como objetivo proporcionar a elaboração e aplicação de atividades pedagógicas que estimulem as práticas criativas em sala de aula. Por meio de resolução de problemas e da aprendizagem colaborativa, os estudantes serão expostos a atividades que visam relacionar conteúdos curriculares a fundamentos pedagógicos, para o domínio não só dos conteúdos específicos, mas também das práticas pedagógicas necessárias para ensiná-los. Neste sentido, os objetivos das PCs: Propor atividades por meio de resolução de problemas no ensino da Educação Básica, considerando um contexto educacional local específico. Elaborar atividades voltadas para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Fundamental I. Aplicar as concepções teóricas dos temas e conceitos por meio de atividades práticas. Projetos das PCs: Proposta de seis projetos para a Educação Infantil e Anos iniciais com diferentes complexidades, no entanto, esses projetos podem ser

alterados, mas as concepções presentes neles se manterão. 1. Construa um painel, no qual estejam representadas mudanças e permanências do céu – claro ou escuro, muitas nuvens ou não, dia chuvoso, dia quente – e dos ritmos das ruas, a partir da observação pode servir para organizar uma linha do tempo com desenhos, colagens ou escritos. Nessa proposta a criança perceberá as transformações que ocorreram nas vidas das pessoas e nas atividades cotidianas. Por meio desse painel é possível desenvolver atividades de observação nas quais as crianças identifiquem mudanças ou transformações. Por exemplo, observar o céu e identificar as nuvens, se estão escuras, se o céu está sem nuvens, se choveu, se está calor, se as árvores estão floridas, com a presença de folhas ou não são atividades que fazem com que as crianças possam identificar características das ruas. Com isso, o professor poderá provocar a discussão sobre a função que elas têm na sociedade. Seria interessante problematizar as formas de representação dos lugares, a partir do planisfério ou de um atlas ou, ainda, do guia de ruas para que as crianças possam perceber a relação entre o tamanho da área representada e os detalhes. Assim, é introduzida a noção de proporção e escala, trabalhando com as noções de quantidade e medida também. Aproveite e pergunte: Se nossas casas estão localizadas na rua, e se sabemos que vivemos no planeta Terra, por que as ruas não aparecem no globo terrestre? Ouça as hipóteses dos alunos e solicitem que observem os mapas apresentados no Atlas. Solicite que procurem algum mapa no qual estejam representando áreas parecidas com as representadas no planisfério. Espera-se que os alunos percebam a semelhança nas representações do planisfério e dos continentes. Retome a ideia de inserção, ou seja, que vivemos em nossas casas, que se localizam na rua, que estão no bairro, que compõe a cidade, que pertence a um Estado, que faz parte de um país, que fica em um continente no planeta Terra. Com essa discussão estamos sensibilizando os alunos para os estudos sobre as relações espaciais (distância, tamanho/área, localização). A relação de todo e parte é trabalhada a partir da noção de inclusão. Ou seja, o menor espaço está contido em um espaço maior. 2. Elaborar uma proposta que considere o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança no ambiente escolar, por meio do uso de tecnologias, objetos de aprendizagem e jogos digitais, utilizando por exemplo o Google Maps. 3. Atividades investigativas desenvolvidas com ações participativas de caráter colaborativo e dialógico, focando o trabalho de competências específicas - estruturação de ecossistemas educacionais. 4. A escala e a proporcionalidade estão presentes em situações de aprendizagem desde dos anos iniciais, muitas vezes por meio de problemas cotidianos. A atividade por exemplo, que apresentaremos pretende estimular a observação e a percepção de lugares e objetos por meios dos quais a criança pode notar as relações espaciais de tamanho, área, distância, densidade, conceitos que contribuem para desenvolver o pensamento espacial, esses conceitos estão relacionados com a escala e proporcionalidade. Imagine você desenhando um colégio do tamanho real ou um objeto ou mesmo a sua casa. Como você faria? Dependendo do tamanho não se pode desenhar igual ao real. Precisa portanto estabelecer uma relação entre o real e o desenho. 5. Comparando mapas temáticos Observe os planisférios a seguir. Eles mostram a quantidade de pessoas que têm acesso à televisão e ao telefone. Com essas informações é possível determinar a porcentagem da população do mundo que faz uso desses dois aparelhos e a porcentagem dos que não têm acesso a esses meios de comunicação. A partir da leitura desses mapas Elabore uma representação anamorfose, para isso você terá que relacionar proporcionalmente o número de população e a quantidade da população que tem acesso aos meios de comunicação. Nesta atividade espera-se que o haja identificação das representações cartográficas de fenômenos mundiais reais. Com a comparação entre os mapas temáticos, faça uma representação denominada anamorfose a partir da qual haverá atividades que estimulam a representação simbólica de domínios espaciais, pela ordem e tamanho, pela proporção e relação quantidade e área. Além de estar introduzindo o conceito de representação geoespacial. 6. O uso de plantas ou mapas é cada vez mais comum no dia a dia das pessoas, atualmente com o GPS, as pessoas têm mais acesso as informações que as auxiliam a se deslocarem para qualquer lugar. Uma atividade que pode desenvolver a localização, a relação espaço-tempo, compreendendo as mudanças dos lugares e da localização das pessoas ou objetos, utilizando representações iconográficas para identificá-los e ainda os fenômenos reais são aquelas que utilizam os mapas ou plantas quadriculados com letras e números. EDM0345 – Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História: Apresentação da disciplina como espaço de aprofundamento teórico sobre as questões de ensino de História e iniciação à docência. Discussões sobre a importância da confecção de planos de ensino e de suas relações com as tecnologias de informação e comunicação. Objetivos do ensino de história para os anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil. Os programas e referenciais legais para o ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil. Discussões sobre as questões étnicas, memórias e identidades no ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil. Reflexões sobre a seleção de conteúdos e apreensão de conceitos históricos: leitura e interpretação de documentos históricos, noções e conceitos históricos: narrativas e escrita da história, tempo e durações, periodização, movimento histórico, memória e patrimônio histórico-cultural, consciência histórica. Discussão sobre livros didáticos e paradidáticos. Linguagens no ensino de história: Imagens fixas e em movimento no ensino de história. Memória, história oral e cultura material. Música, literatura e artes no ensino de história. EDM0346 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Ciências Humanas: 1. Apresentação da disciplina como espaço de reflexão sobre práticas de ensino e iniciação à docência. 2. Estágio supervisionado: 2.1. Análise do meio de aprendizagem: observação e registro sobre a escola e a sala de aula. 2.2. Estágio de observação, entrevistas e registro sobre as práticas de ensino de História: a) conteúdos e metodologias na sala de aula; b) noções de tempo e espaço no trabalho do professor e para o aluno; c) utilização de materiais didáticos e aplicação de planos de ensino na sala de aula. 2.3. Visitas monitoradas e estudos de campo. EDM0417 – Metodologia do Ensino de História I: 1. A formação do historiador e a escolarização da disciplina. 2. Debates contemporâneos sobre o currículo de história e legislação (10.639/03 e 11.645/08). 3. Modos de fazer, modos de ensinar: história das civilizações, história integrada e história temática. 4. Livro didático de história: história e historiografia. 5. História ensinada e história pública: oralidade, escrita e o mundo virtual. EDM0418 – Metodologia do Ensino de História II: 1. O saber histórico e o saber construído e apropriado pelos alunos. 2. História, linguagens e ensino de história: a) Música b) Literatura c) Fotografia e cinema d) Cultura material Estágio Supervisionado 1. Estágio de observação e registro sobre a escola e a sala de aula (conteúdos e metodologias, utilização de materiais didáticos na sala de aula). 2. Produção de material didático e aplicação do projeto de ensino. EDM0419 – Metodologia do Ensino de Ciências Sociais I: 1. Aspectos históricos relativos a constituição, presença e ausência da disciplina no currículo escolar em nível médio. 2. O currículo: perspectivas tradicionais, críticas e pós-críticas e implicações para a elaboração de bases curriculares para a disciplina sociologia 2.1. O currículo: imaginação sociológica e conteúdos. O espaço físico escolar – arquitetura - como currículo. 2.2. Propostas curriculares nacionais e estaduais 2.2.1. Sociologia: institucionalização da disciplina e propostas oficiais 3. Ciências humanas: campo de atuação do licenciado em Ciências Sociais; 4. Formação de professores/as: práticas docentes 5. O estágio; 5.1. Preparação para o estágio: orientações e encaminhamentos; 5.2. O relatório como reflexão sobre as experiências de estágio; 5.3. Propostas para diversificação do estágio: observação, participação, regência, minicursos, projetos, seminários, observação dos espaços físicos e ambientes de aprendizagem, observação e discussão sobre culturas escolares e currículos. 6.

Juventude, infância, gênero, relações-étnico-raciais (reflexões sugeridas a partir da Lei 10639/03 e Lei 11645/08: temáticas fundamentais na formação do professor/a de Sociologia do Ensino Médio Estágio Procura-se desenvolver atividades práticas de aulas em campo, tais como, visitas às escolas públicas e outras como Escola Nacional Florestan Fernandes, como forma de tomar contato e problematizar outras formas de compreender e praticar currículos. Outras atividades envolvem estudo do meio em aldeias indígenas Guarani, em São Paulo e visitas a diferentes regiões da cidade, compreendendo 10 horas de estágio. Ainda estão compreendidas como atividades de estágio aulas práticas do Instituto de Estudos Brasileiros, assessoradas por Ely Ferrari, educadora do IEB e aulas práticas e acompanhamento de escolas no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, ambas contendo 40 horas de estágio. EDM0420 – Metodologia do Ensino de Ciências Sociais II: 1. Relações entre educação e sociedade: teorias sociológicas da educação; 2. O estágio; 2.1. Preparação para o estágio: orientações e encaminhamentos voltados para observação de práticas docentes, relações entre professores e alunos/as, usos de recursos didáticos. 2.2. O relatório como reflexão sobre as experiências de estágio; 2.3. Propostas para diversificação do estágio: observação, participação, regência, minicursos, projetos, seminários. 3. A avaliação: formação, reflexão, pesquisa. 4. Apresentação de roteiros para elaboração de proposta programática para o ensino de Sociologia no nível médio; 5. Apresentação de roteiro para elaboração de plano de aula ou unidade didática para o ensino de Sociologia no nível médio; 6. Análise de recursos didáticos: cinema, vídeo, iconografia, literatura, música popular brasileira, teatro, textos clássicos das Ciências Sociais; 7. Pesquisa Educacional: temas, métodos, técnicas, bibliografia; 8. Viagens didáticas: o trabalho de campo como recurso didático Estágio Procura-se desenvolver atividades práticas de aulas em campo, tais como, visitas às escolas públicas e outras como Escola Nacional Florestan Fernandes, como forma de tomar contato e problematizar outras formas de compreender e praticar currículos. Outras atividades envolvem estudo do meio em aldeias indígenas Guarani, em São Paulo e visitas a diferentes regiões da cidade, compreendendo 10 horas de estágio. Ainda estão compreendidas como atividades de estágio aulas práticas do Instituto de Estudos Brasileiros, assessoradas por Ely Ferrari, educadora do IEB e aulas práticas e acompanhamento de escolas no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, ambas contendo 40 horas de estágio. EDM0421 – Metodologia do Ensino de Geografia I: 1. O Estágio Supervisionado; conceito e diretrizes. 2. Elaboração de Projetos de Estágio Supervisionado. 3. A Geografia enquanto ciência e disciplina escolar do Ensino Básico. 4. A História da disciplina escolar: as transformações dos conceitos com o movimento da História e das mudanças espaço-temporais. 5. O significado da inserção da Geografia no currículo do Ensino Básico em suas diferentes modalidades. Análise das propostas curriculares e parâmetros curriculares nacionais. O currículo verticalizado e o integrado. 6. As relações entre a Geografia acadêmica e a Geografia escolar desde as origens da disciplina. 7. Os métodos convencionais de ensino da Geografia e a produção didática. 8. Os métodos inovadores e a pesquisa em Geografia: a diversificação de linguagens e sua aplicação no ensino, (fotografias, interpretação de fotos aéreas e das imagens de satélites, literatura, música, filmes e jogos dramáticos). 9. O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino e na aprendizagem em Geografia. 10. A Geografia e suas relações com as demais disciplinas do currículo: métodos interdisciplinares de apreensão da realidade. EDM0422 – Metodologia do Ensino de Geografia II: 1. Elaboração de Projetos de Estágio Supervisionado. Conceitos geográficos. 3. A construção de aulas fundamentadas em textos didáticos, ou em linguagens da produção cultural. 4. Projetos Disciplinares e Interdisciplinares. 5. A produção de jornal, painel ou site com base nos projetos interdisciplinares realizados. 6. A contribuição da Geografia na Educação Ambiental. 7. Os métodos convencionais de ensino da Geografia e a produção didática. 8. Os métodos inovadores e a pesquisa em Geografia: a diversificação de linguagens e sua aplicação no ensino, (fotografias, interpretação de fotos aéreas e das imagens de satélites, literatura, música, filmes e jogos dramáticos). 9. O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino e na aprendizagem em Geografia. EDM0423 – Metodologia do Ensino de Filosofia I: 1. Filosofia e ensino de filosofia no Brasil. Abordagem histórica. 1.1. A filosofia como disciplina escolar. Trabalho filosófico, atitude filosófica e ato filosófico. 1.2. Filosofia, ensino de filosofia e cultura. Conhecimento e experiência. 2. Imagens da filosofia. Ensinar filosofia: qual filosofia? 2.1. História da filosofia: centro ou referencial? 2.2. A questão da transmissão no ensino de filosofia. 3. Preparação para o estágio: orientações e encaminhamentos. 3.1. O relatório como reflexão sobre as experiências de estágio. 3.2. Propostas para a diversificação do estágio: observação; participação; regência; minicursos; projetos e seminários. EDM0424 – Metodologia do Ensino de Filosofia II: 1. A formação filosófica e formação cultural do professor de filosofia. 1.1. A importância da pesquisa permanente. 1.2. As relações entre a filosofia, a literatura, a música e as artes plásticas. 2. Objetivos modais do ensino de filosofia: desenvolver as capacidades de conceituação, argumentação e problematização. 2.1. A leitura filosófica dos textos filosóficos e outros. 2.2. Filosofia, linguagem e significação. A enunciação filosófica. 3. Preparação para o estágio: orientações e encaminhamentos. 3.1. O relatório como reflexão sobre as experiências de estágio. 3.2. Propostas para a diversificação do estágio: observação; participação; regência; minicursos; projetos e seminários. EDM0429 – Metodologia do Ensino de Psicologia I: 1. Determinações sociais - A sociedade contemporânea, suas mudanças e impasses. O surgimento de uma cultura comercial e as alterações trazidas por ela na vida dos sujeitos, da Educação e do ensino de Psicologia. 2. Determinações educacionais - O impacto das principais revoluções educativas e de que maneira elas têm afetado os contextos escolares e os participantes da escola. Seus efeitos nas discussões trazidas no ensino de Psicologia. 3. Determinações psicológicas - A história do ensino de Psicologia e suas diferentes práticas pedagógicas. A implantação do ensino de Psicologia no Brasil. 4. Analisar o campo de atuação do licenciado em Psicologia e seus desafios contemporâneos. 5. As principais articulações entre Psicologia e Educação estabelecidas a partir das principais contribuições dos grandes nomes da Psicologia para a Educação e o ensino de Psicologia: Skinner, Vygotsky, Piaget, Wallon, Freud e Lacan. 6. A formação do professor de Psicologia, as práticas educativas e o ensino de Psicologia. 7. O uso das novas tecnologias para o Ensino de Psicologia. 8. A escola, a sala de aula e o professor de Psicologia: análise de programas e práticas educativas. 9. Ensino ou ensinos de Psicologia? A questão da licenciatura no Ensino de Psicologia. 10. As principais questões relativas ao estágio supervisionado em seus diferentes níveis de atuação. EDM0430 – Metodologia do Ensino de Psicologia II: 1. O Professor de Psicologia como investigador: 1.1. Da própria práxis 1.2. Dos alunos 1.3. Da realidade atual da escola 1.4. Do Projeto Político Pedagógico 1.5. Da aula 1.6. Dos processos avaliativos 1.7. Dos processos de exclusão e inclusão escolar 1.8. Das novas mídias eletrônicas e televisivas 2. A preparação dos documentos pedagógicos: plano de aula, preparação de textos e materiais didáticos. EDM0447 – Metodologia do Ensino de Geologia I: 1. A história da ciência e a geologia como disciplina na educação básica. 2. As mudanças curriculares e o significado da inserção da geologia e da educação ambiental no ensino fundamental e médio. 3. As pesquisas em ensino de geologia. 4. Os métodos convencionais e inovadores do ensino de geologia. 5. Os avanços da produção didática e os temas transversais. 6. A geologia e suas relações com as demais disciplinas do currículo no ensino fundamental e médio. EDM0448 – Metodologia do Ensino de Geologia II: 1. Seleção dos conceitos e temas básicos da geologia. 2. A construção do conceito de tempo geológico no ensino fundamental e médio. 3. A utilização de diferentes linguagens no processo de aprendizagem. 4. A aprendizagem significativa para o desenvol-

vimento de conceitos geológicos. 5. A construção de aulas fundamentadas em textos literários e científicos. 6. A elaboração de projetos disciplinares e interdisciplinares. 7. A contribuição da geologia e de outras áreas de educação ambiental. Área de Didática – EDM0111 – Didática I: 1. Teorizações sobre educação. A produção de estudos sobre ensino: a Didática. 2) As diferentes perspectivas de análise da relação pedagógica: os modelos teóricos. 2.1. Alain e a pedagogia de dificuldade. 2.2. A Escola Nova (Montessori, Dewey, Decroly). 2.3. Celestin Freinet. 2.4. A não diretividade no ensino (Rogers - Lobrot). 2.5. Snyders e a Pedagogia dos conteúdos.3) As implicações dos modelos teóricos sobre os conceitos no cotidiano de ação educativa. EDM0112 – Didática II: 1. A Escola como instituição que circunscreve a relação pedagógica. 2. O aluno - aspectos a considerar na relação cotidiana: diferenças individuais na aprendizagem, auto conceito. 3. O professor: características; atuação e formação; expectativas do professor. 4. A relação professor-aluno: a dimensão interpessoal (disciplina). 5. A relação ensino-aprendizagem (a questão do conhecimento). A avaliação como momento crucial do ensino. EDM0291 – Elementos de Pedagogia e Didática: interação entre educação e saúde: 1. Apresentar os conceitos: Pedagogia e Didática; 2) Analisar a questão da educação para todos; 3) O campo da educação e a modalidade transversal da educação especial - um espaço para o diálogo; 4) Apresentar as bases legais e políticas da Educação e da Educação Especial desde 1996; 5) A interação entre educação e saúde: estudo de caso e/ou plano de intervenção. EDM0325 – Coordenação do Trabalho na Escola II: 1. As instituições escolares em análise: entre o sistema de ensino e a sala de aula. A cultura organizacional da escola em destaque. Culturas docentes e culturas institucionais. II. Padrões de trabalho na instituição escolar: práticas de isolamento, de colegialidade e de colaboração. Desenvolvimento profissional e desenvolvimento institucional. O conceito de supervisão de práticas como base do processo formador na escola. III. Experiências de coordenação do trabalho na escola: potencialidades e desafios. As práticas de coordenação em diferentes etapas da educação básica. A experiência da coordenação do trabalho escolar: diferentes personagens e tempos. IV. O trabalho docente, as trajetórias de formação e os sentidos do processo de escolarização. Experiências de escolarização e seus múltiplos significados. O trabalho docente, as experiências de formação na escola e as "formas de sofrimento social". O sentido de formação como promoção de desenvolvimento profissional. EDM0333 – Currículos e Programas: I. Concepções de currículo, seus determinantes sociais e contextos culturais. II. Orientações curriculares federais e contribuição das instâncias estaduais, municipais e das escolas para o currículo. III. Avaliação e currículo. EDM0400 – Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais: 1. Princípios, conceitos e concepções que compõem o campo da educação especial. 2. Políticas educacionais, legislação, recomendações e declarações internacionais que disciplinam e orientam a educação especial brasileira. 3. Contextualização histórica e política da Educação de surdos. 4. Livros de contexto histórico e legislação. 5. Ensino prático da Língua. EDM0402 – Didática (Licenciatura): 1. A Didática, o ensino e seu caráter na escola contemporânea. 1.1. Teorizações sobre o ensino na perspectiva histórica. Organização do trabalho docente na escola. 2.1. Projeto pedagógico, currículo e planejamento de ensino. 2.2. A natureza do trabalho docente e suas relações com o sistema de ensino e a sociedade. 3. Situações de ensino na sala de aula. 3.1. A relação pedagógica e a dinâmica professor-aluno-conhecimento. 3.2. Organização das atividades do professor e do aluno. 3.3. Recursos e tecnologias para o ensino. Questões críticas da didática: disciplina/indisciplina, ciclos escolares e avaliações. EDM1111 – Didática I: 1. A Didática e as teorizações sobre educação: a produção de estudos sobre ensino a. O ideal de Comenius de ensinar tudo a todos. b. Herbart e a Pedagogia Geral: o método expositivo c. A oposição entre a Pedagogia Clássica e a Pedagogia Moderna 2) Diferentes perspectivas de análise da relação pedagógica e das concepções sobre educação, escola, professor, aluno e conhecimento: a. Pestalozzi e Fröebel e a educação das crianças menores b. Alain e a pedagogia da dificuldade c. A educação centrada na criança e a pluralidade do movimento escolanovista: Montessori, Decroly, Claparède, Dewey, Lourenço Filho d. Celestin Freinet, o texto livre e suas técnicas e. A pedagogia libertadora de Paulo Freire f. A não-diretividade no ensino: Neill e Rogers g. Georges Snyders: da pedagogia dos conteúdos à alegria na escola 3) As implicações dos modelos teóricos sobre a prática educativa cotidiana. EDM1112 – Didática II: 1. A Didática e os estudos sobre o ensino e a profissão docente. 2. Formação e aprendizagem: a escola, os professores, os alunos e o conhecimento. 3. Disciplina e relação pedagógica: as significações das experiências de escolarização. 4. Avaliação e representações sobre a excelência pedagógica: êxito e fracasso escolar. EDM1333 – Currículos e Programas: I. Conceções de currículo, seus determinantes sociais e contextos culturais II Orientações curriculares federais e contribuição das instâncias estaduais, municipais e das escolas para o currículo III Avaliação e currículo. Práticas como componentes curriculares: A carga horária de PCC envolve a realização de atividades tais como: leituras orientadas; pesquisas em campo; elaboração de relatórios de observação; visitas a espaços educacionais; levantamentos bibliográficos; apreciação de filmes para debate; realização de fichamentos, resenhas, resumos, pesquisas, etc.; elaboração de seminários; pesquisa e análise de documentos curriculares atuais que incidem sobre a organização curricular das instituições escolares; elaboração de planos e roteiros de observação para a realização de visitas a instituições escolares, para observação e análise de práticas curriculares; análise de livros e materiais didáticos utilizados em instituições escolares, a partir de roteiro produzido durante as aulas; elaboração de roteiros e realização de entrevistas com representantes da comunidade escolar, a fim de levantar sobre suas percepções e expectativas em relação ao currículo. 4801700 – Educação Especial – Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares: 1. Princípios, conceitos e concepções que compõem o campo da educação especial. 2. Políticas educacionais, legislação, recomendações e declarações internacionais que disciplinam e orientam a educação especial brasileira. 3. Programas e ações de sistemas de ensino brasileiro para o atendimento educacional especializado. 4. Práticas pedagógicas e atuação do professor especializado em diferentes serviços e formas de prover atendimento educacional especializado para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. 5. Educação especial, educação inclusiva e implicações na formação de professores. 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica: 1. Natureza, objetivos e métodos de pesquisas educacionais: • pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas. • Crítica das Fontes. 2. Elaboração de projetos de pesquisa: • definição de problema e construção do objeto • estabelecimento de itinerário de investigação e escrita acadêmica: seleção de métodos e percursos teóricos. 3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas: • balanços da produção de conhecimento • estados da arte ou estado do conhecimento. 4800703 – Educação Comparada: 1. Natureza, objetivos e métodos de comparação em educação. 1.1. Perspectivas e métodos em educação comparada. 1.2. Parâmetros internacionais em educação comparada: categorias e indicadores. 1.3. A história da educação comparada como campo disciplinar e campo auxiliar para elaboração de políticas públicas. 2. Mundialização, Internacionalização e Globalização: comparação e análise das tendências internacionais em educação. 2.1. Tratados, convenções, conferências, estudos e produção de indicadores internacionais e de metodologias de avaliação. 2.2. Os organismos multilaterais e os sistemas educacionais. 3. Dimensões atuais da comparação na história da educação: globalização e particularização. 3.1. Perspectivas da difusão: o institucionalismo e a cultura mundial da escolarização. 3.2. Perspectivas críticas: a agenda global do capitalismo e a educação. 3.3. Perspectivas da apropriação, internalização ou externalização de desen-

práticas discursivas da escola na modernidade. 4. Tópicos de Educação Comparada: 4.1. Aspectos de organização, financiamento e gestão de sistemas educacionais. 4.2. Formação de educadores. 4.3. Avaliação e indicadores de qualidade. 4.4. Questões sociais, culturais, históricas e filosóficas da educação. 4800707 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Educação Especial: 1. Elementos para a identificação dos diferentes espaços educacionais e serviços educativos que atendam ao público-alvo da educação especial; 2) Referências para o mapeamento dos diferentes espaços educacionais e serviços educativos que atendam ao público-alvo da educação especial, a fim de conhecer seu entorno, a comunidade escolar, os documentos orientadores; 3) Construção de indicadores referentes à efetivação do direito à educação por parte do público-alvo da Educação especial em diferentes espaços educacionais; 4) Estabelecer projeto de estágio; 5) Orientação e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos. 6) Elaboração de relatório e devolutiva sobre o estágio para a unidade em que foi realizado. Área de Ensino de Ciências e Matemática: EDM0321 – Metodologia do Ensino de Matemática: 1. Conteúdos e Objetivos do ensino de Matemática dos anos iniciais do ensino fundamental; 2. Fundamentação psicológica do ensino de matemática nas séries iniciais; 3. Metodologia do ensino de matemática: exame de processos e técnicas de ensino condizentes com o interesse e capacidade intelectual das crianças; 4. Estudo de propostas de ensino para os principais conteúdos de Matemática do currículo do 1º segmento do ensino fundamental; 5. Recursos metodológicos para o ensino de matemática: o jogo, materiais estruturados, a história do conceito, a resolução de problemas, uso de calculadoras e computador, multimídia, entre outros. 6. Discussão e elaboração de unidades didáticas do ensino de matemática: números, operações e cálculos, geometria e medidas, probabilidade e estatística; 7. Atividade de ensino: definição e adequação aos objetivos; 8. Análise de questões relevantes para o professor de matemática das séries iniciais: a) matemática e o processo de alfabetização; b) Matemática numa sociedade informatizada; c) Matemática como comunicação; d) A matemática como resolução de problema; e) O papel do lúdico no ensino de matemática; f) Outras questões selecionadas, a partir dos interesses dos alunos; 9. Matemática na educação infantil. 10. Estudo e uso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e de suas aplicações didáticas no ensino de matemática. EDM0329 - Metodologia do Ensino de Ciências: a) Orientações e projetos para realização de estágio. b) O Ensino Ciências: um panorama das abordagens teóricas e pesquisas da área. c) Referências curriculares nacionais e regionais para o ensino de ciências na pré-escola e ensino fundamental. d) Os conteúdos no Ensino de Ciências. e) Planejamento de atividades e definição de objetivos. f) Atividades Práticas e Experimentação. g) Recursos Didáticos no Ensino de Ciências: livros didáticos, materiais audiovisuais e computadores. h) Avaliação no Ensino de Ciências. Nas aulas da disciplina serão utilizadas modalidades didáticas tais como exposições dialogadas, práticas de laboratório e de campo, exercícios simulados, jogos, TICs etc. Parte fundamental da disciplina corresponde às atividades realizadas durante os estágios; tais atividades serão acompanhadas ao longo das aulas, documentadas pelos alunos e constituirão um relatório. EDM0341 – Fundamentos Teórico-metodológicos do Ensino de Matemática: 1. Conteúdos e Objetivos do ensino de Matemática dos anos iniciais do ensino fundamental; 2. Fundamentação psicológica do ensino de matemática nas séries iniciais; 4. Estudo de propostas de ensino para os principais conteúdos de Matemática do currículo do 1º segmento do ensino fundamental; 5. Recursos metodológicos para o ensino de matemática: o jogo, materiais estruturados, a história do conceito, a resolução de problemas, tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e respectivas implicações didáticas no ensino de matemática. 6. Discussão e elaboração de unidades didáticas do ensino de matemática: números, operações e cálculos, geometria e medidas, probabilidade e estatística; 8. Análise de questões relevantes para o professor de matemática das séries iniciais: a) matemática e o processo de alfabetização; b) Matemática numa sociedade informatizada; c) Matemática como comunicação; d) A matemática como resolução de problema; e) O papel do lúdico no ensino de matemática; f) avaliação em matemática. PCC: - Atividades relacionadas a temas do programa da disciplina como por exemplo: oficinas, minicursos, workshops, exposições, palestras, vídeos, filmes realizados em eventos acadêmicos na universidade. - Monitoria em eventos voltados para a capacitação de professores para o ensino de Matemática realizados na Universidade ou na escola; - Visitas a exposições, feiras, museus, escolas, teatro desde que relacionadas com as temáticas do ensino de Matemática nos anos iniciais da educação básica - Leituras adicionais de textos sobre temáticas afins com o programa da disciplina e elaboração de textos relacionados. EDM0342 – Fundamentos Teórico-metodológicos do Ensino de Ciências: 1. Discussão sobre visões de ciências e a problematização destas ideias em sua abordagem pedagógica. 2. Relações das ciências com outras áreas conceituais nos processos de construção de novos conhecimentos e no ensino da disciplina. 3. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade e as múltiplas influências na prática científica e sua inserção na prática pedagógica. 4. Eixos temáticos curriculares propostos nos documentos oficiais para a área de ciências da natureza na Educação Infantil e Ensino Fundamental I. 5. Fundamentos históricos e metodológicos do ensino de ciências. 6. Abordagem de conceitos científicos relacionados aos eixos temáticos por meio de vivência em processos investigativos. Poderão considerar as Práticas como Componentes Curriculares atividades solicitadas aos estudantes para que sejam desenvolvidas fora da sala de aula, mas que se relacionem com algum tema em debate em aula como, por exemplo, participação em seminários e reuniões científicas, assistir a filmes, visita a museus e centros de ciências, leitura de livros, produção de textos. EDM0343 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Matemática e Ciências: 1. Implicações didáticas de recursos à história das ciências e matemática para as práticas pedagógicas; 2. Resolução de problemas e jogos como recurso didático; 3. Uso das tecnologias da Informação e comunicação para o ensino de ciências e matemática; 4. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades de ensino envolvendo conceitos de ciências e matemática; 5. Organização do trabalho em sala de aula: Trabalho individual e coletivo; Unidades didáticas e projetos. EDM0425 – Metodologia do Ensino de Física I: a) Práticas e abordagens vigentes na escola e as propostas oficiais para o ensino de física no nível médio: organização curricular; concepções sobre ensino, aprendizagem e ciências e suas relações com procedimentos pedagógicos; estratégias didáticas utilizadas nas aulas do Ensino Médio; novas tecnologias para o ensino de física. b) As relações didáticas entre professor e alunos e entre alunos: relações discursivas na sala de aula; contrato didático. c) Atividades de estágio em uma perspectiva investigativa e inovadora: observação e reconhecimento da escola e das práticas educativas relativas ao Ensino de Física; elaboração, implementação e análise de propostas didáticas; observação de situações de atendimento em instituições de educação não-formal (museus e centros de ciências, observatórios, etc.). Obs.: As atividades de estágio ocorrerão concomitantemente e de forma integrada ao demais temas do programa. EDM0426 - Metodologia do Ensino de Física II: 1. Reorganização curricular do ensino de física em diferentes perspectivas teóricas e princípios para atuação docente. 2. Reorganização curricular e avaliação do ensino e da aprendizagem. 3. Análise de recursos didáticos no ensino de física: livros didáticos, textos paradigmáticos, softwares. 4. História e filosofia da ciência no ensino. 5. Resolução de problemas e matematização no ensino. 6. Perspectivas de inovações no ensino de física no contexto escola. EDM0427 – Metodologia do Ensino de Matemática I: I-1 Matemática: concepções e consequências para o ensino: a) Matemática, História e Filosofia da Ciência, b) Matemática e Língua Materna: análise das inter-relações. I-2 Matemática Ele-

mentar: uma abordagem crítica de temas selecionados: a) Conteúdos programáticos da escola básica numa perspectiva da Matemática Superior, b) Tópicos especiais: abordagens alternativas. I-3 Materiais didáticos no ensino de Matemática: funções: a) Materiais convencionais: livros, cadernos, periódicos, b) Jogos, recursos tecnológicos, materiais alternativos. I-4 Planejamento e avaliação de atividades didáticas em Matemática: estratégias: a) Análise de conteúdos e preparação de atividades específicas, b) Relações entre planejamento e avaliação: mapas de relevância PCC: - Atividades realizadas em eventos acadêmicos na universidade e relacionadas a temas do programa da disciplina como, por exemplo: oficinas, minicursos, workshops, exposições, palestras, vídeos, filmes. - Monitoria em eventos voltados para a capacitação de professores para o ensino de Matemática realizados na Universidade ou na escola; - Visitas a exposições, feiras, museus, escolas, teatro desde que relacionadas com as temáticas do ensino de Matemática nos anos iniciais da educação básica - Leituras adicionais de textos sobre temáticas afins com o programa da disciplina e elaboração de textos relacionados. EDM0428 – Metodologia do Ensino de Matemática II: II-1 A avaliação em Matemática: características a) Concepções de avaliação: medida e indícios b) Avaliação e planejamento: projetos, mapas, instrumentos II-2 Currículos de Matemática na escola básica: análise de conteúdos e organização a) Currículos da escola básica no Brasil: análise de conteúdos específicos b) A articulação entre o ensino de Matemática Elementar e a Matemática Superior II-3 Epistemologia e didática da Matemática: questões a) Questões de natureza histórico-filosófica e sua relação com o ensino b) Questões de natureza psico-sociológica e sua relação com o ensino II-4 Questões abertas relevantes para professores de Matemática: discussão a) Tecnologias informáticas na escola: possibilidades e limites b) Outras questões, em função do interesse dos licenciandos PCC: - Atividades realizadas em eventos acadêmicos na universidade e relacionadas a temas do programa da disciplina como, por exemplo: oficinas, minicursos, workshops, exposições, palestras, vídeos, filmes. - Monitoria em eventos voltados para a capacitação de professores para o ensino de Matemática realizados na Universidade ou na escola; - Visitas a exposições, feiras, museus, escolas, teatro desde que relacionadas com as temáticas do ensino de Matemática na educação básica - Leituras adicionais de textos sobre temáticas afins com o programa da disciplina e elaboração de textos relacionados. EDM0431 - Metodologia do Ensino de Química I: 1. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado. 2. Projetos de estágios supervisionados. 3. Noções sobre cultura, ciência e formas de produção de conhecimento químico e conhecimento escolar. 4. Sobre a linguagem, medição e o processo de elaboração de significado. 5. Análise de episódios de ensino. 6. Sobre a noção de atividade de ensino. 7. Os eixos conceitual, temático e da atividade na organização e planejamento do ensino. 8. O papel das tecnologias digitais na organização do ensino e na mediação da aprendizagem. EDM0432 - Metodologia do Ensino de Química II: 1. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado. 2. Projetos de estágios supervisionados. 3. Planejamento de módulos temáticos de ensino. 4. Elaboração de material de apoio às atividades de ensino. 5. Execução de planos de ensino em sala de aula. 6. Avaliação e reflexão sobre a prática de ensino. EDM0433 - Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas I: 1. Orientações e projetos para realização de estágio. O ensino de Ciências Biológicas - tendências e perspectivas. 2. Objetivos do ensino de Ciências Biológicas. 3. Modalidades didáticas. 4. O laboratório - sua organização e manutenção. 5. Comunicação entre o professor e aluno. Nas aulas da disciplina serão utilizadas modalidades didáticas tais como exposições dialogadas, práticas de laboratório e de campo, exercícios simulados, jogos, etc. Parte fundamental da disciplina corresponde às atividades realizadas durante os estágios; tais atividades serão acompanhadas ao longo das aulas, documentadas pelos alunos e constituirão um relatório. EDM0434 - Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas II: 1. Orientações e projetos para realização de estágio. 2. A situação da Biologia no currículo escola. 3. Planejamento curricular no ensino de Biologia. 4. Avaliação. 5. O ambiente - atividades e segurança no laboratório e no campo. 6. Estrutura do conhecimento nas Ciências Biológicas. 7. Pesquisas em ensino e aprendizagem de Biologia. 8. O tratamento pedagógico de tópicos especiais de Biologia, entre outros, genética, Fisiologia, Ecologia, Educação Ambiental e Biotecnologia. Nas aulas da disciplina serão utilizadas modalidades didáticas tais como exposições dialogadas, práticas de laboratório e de campo, exercícios simulados, jogos, etc. Parte fundamental da disciplina corresponde às atividades realizadas durante os estágios; tais atividades serão acompanhadas ao longo das aulas, documentadas pelos alunos e constituirão um relatório. EDM0471 - Metodologia do Ensino de Geociências e Educação Ambiental I: - O papel das Geociências no Ensino Fundamental e Médio e sua relevância social. - O Estágio Supervisionado – conceito, importância e diretrizes gerais. - As diferentes concepções de currículo - a concepção oficial de currículo. - O saber acadêmico de Geociências e a construção do conhecimento escolar. - A natureza do conhecimento de Geociências e Educação Ambiental e seu papel na formação dos alunos. - O papel da educação na construção de novos padrões de comportamento na relação entre sociedade e meio natural. - O papel das atividades práticas no campo, em laboratório, nas aulas e a assimilação de conceitos em Geociências. - Métodos convencionais e inovadores de ensino e aprendizagem nessas áreas e a produção didática e paradidática. - A diversificação de linguagens, recursos didáticos e sua aplicação no ensino, (experimentação/manipulação de situações e equipamentos, interpretação de fotos aéreas e imagens de satélites, literatura, música e filmes). EDM0472 - Metodologia do Ensino de Geociências e Educação Ambiental II: - O papel das Geociências no Ensino Fundamental e Médio e sua relevância social. - O Projeto de Estágio e a sua relação com o Projeto Político Pedagógico na Escola. - A construção do conhecimento escolar baseado nos conteúdos de Geociências e seu papel na formação dos alunos. - O papel das atividades práticas no campo, em laboratório, nas aulas e a assimilação de conceitos em Geociências. - A importância da diversificação de linguagens, recursos didáticos e sua aplicação no ensino, (experimentação/manipulação de situações e equipamentos, interpretação de fotos aéreas e imagens de satélites, literatura, música e filmes). - Avaliação de Projetos de ensino e a aprendizagem ou de unidades sequenciais didáticas. 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica: 1. Natureza, objetivos e métodos de pesquisas educacionais: • pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas • Crítica das Fontes. 2. Elaboração de projetos de pesquisa: • definição de problema e construção do objeto • estabelecimento de itinerário de investigação e escrita acadêmica: seleção de métodos e percursos teóricos. 3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas: • balanço da produção de conhecimento • estados da arte ou estado do conhecimento • práticas da produção de conhecimento • áreas de infância - EDM0327 – Educação Infantil: 1. Creches e Pré-escolas no Brasil: origens, concepções e desafios. 2. Direito à infância e direito à brincadeira: objetivos da Educação Infantil de Qualidade. 3. Concepções de infância e de Educação Infantil - da escolarização precoce aos processos coletivos de produção de conhecimentos pelas crianças. 4. Planejamento e Organização do tempo e espaço educativos. 5. Registro e Documentação na Educação Infantil. 6. Múltiplas linguagens e dimensões humanas. 7. A Arte como fundamento em construção na Educação dos bebês e das crianças pequenas. 8. Culturas infantis e diversidade. 9. Pesquisa com crianças, Prática e Formação Docente. 10. Tendências contemporâneas na Educação Infantil brasileira e estrangeira. EDM0336 – Metodologia do Ensino de Arte: 1. O que se entende por arte na educação: breve histórico, críticas. Mudanças a respeito dos conceitos de: ensino, arte da criança e do jovem, aprendizagem em arte, papel do professor em arte. 2. A arte da criança e do jovem e sua interlocução com a produção social e histórica da arte na história do

ensino de arte. Da livre expressão à aprendizagem compartilhada entre pares e com produções artísticas. 3. O uso das tecnologias da informação e da comunicação por alunos e professores nas aulas de arte. 4. Relações entre objetivos, conteúdos, métodos/procedimentos/atividades de ensino e aprendizagem, meios de avaliação nas aulas de Arte. Fundamentos para currículo de Arte na Educação Infantil e em Escolas de Ensino Fundamental. 5. Relações entre profissionais e professores para a promoção da arte nas escolas de educação básica: necessidades de atualizações contínuas, pesquisas e valorização da área pela equipe escolar e comunidade mais ampla. 6. Interface entre escola e instituições culturais. A visita a museus e instituições culturais como parte das atividades escolares. Preparação da visita: um trabalho em cooperação com os educadores dos museus e das instituições culturais. 7. Autonomia do professor de arte na elaboração de projetos e materiais de apoio didático em Arte. O professor de arte como profissional que inova as práticas de educação em Arte gerando produtos de apoio didático e projetos de trabalho, que podem ser socializados, adaptados e compartilhados por outros professores. Uso crítico, consciente e transformador de materiais existentes e currículos encaminhados pelas redes escolares. 8. Autores da arte na educação moderna e contemporânea. 9. O desenho cultivado da criança e do jovem. 10. A leitura da imagem. 11. Arte interdisciplinaridade e temas transversais no currículo escolar de Arte. 12. Pesquisa e transposição didática para saber dar aulas de artes visuais. 13. Fazer arte para aprender sobre arte e saber fazer arte no desenvolvimento de um percurso de criação pessoal, dois tempos didáticos da ordenação curricular. Eixos da aprendizagem: ações de aprendizagem significativa do aluno em aulas de artes. EDM0340 – Projeto de Estágio em Docência em Educação Infantil: 1. Concepções de infância e educação e práticas decorrentes. 2. Características da escola de educação infantil nos contextos contemporâneos. 3. Docência e intencionalidade na educação infantil. 4. Princípios educativos para a educação infantil. 5. Os conteúdos da educação infantil como práticas sociais e linguagens. 6. As crianças e as ações coletivas. 7. O espaço como educador. EDM0347 – Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Arte: 1. O que se entende por arte na educação: breve histórico, críticas. Mudanças a respeito dos conceitos de: ensino, arte da criança e do jovem, aprendizagem em arte, papel do professor em arte. 2. A arte da criança e do jovem e sua interlocução com a produção social e histórica da arte na história do ensino de arte. Da livre expressão à aprendizagem compartilhada entre pares e com produções artísticas. 3. Relações entre objetivos, conteúdos, métodos/procedimentos/atividades de ensino e aprendizagem, meios de avaliação nas aulas de Arte. Fundamentos para currículo de Arte na Educação Infantil e em Escolas de Ensino Fundamental. 4. Interface entre escola e instituições culturais. A visita a museus e instituições culturais como parte das atividades escolares. Preparação da visita: um trabalho em cooperação com os educadores dos museus e das instituições culturais. 5. Autores da arte na educação moderna e contemporânea. 6. O desenho cultivado da criança e do jovem. 7. A leitura da imagem. EDM0348 – Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Educação Física: 1. A construção da identidade corporal. 2. A produção cultural do corpo. 3. As pedagogias do corpo. 4. As concepções curriculares de Educação Física (psicomotora, desenvolvimentista, educação para a saúde, crítica e pós-crítica). 5. A inserção da cultura corporal no currículo da Educação Infantil aspectos teórico-metodológicos. 6. A inserção da cultura corporal no currículo do Ciclo Inicial do Ensino Fundamental aspectos teórico-metodológicos. 7. O ensino da Educação Física na Educação Infantil e no Ciclo Inicial do Ensino Fundamental. EDM0445 – Metodologia do Ensino de Educação Física I: 1. A função social da escola. 2. A função social da Educação Física. 3. A proposta curricular desenvolvimentista. 4. A proposta curricular psicomotora. 5. A proposta curricular da educação para a saúde. 6. A proposta curricular crítico-supercoradora. 7. A proposta curricular crítico-emancipatória. EDM0446 – Metodologia do Ensino de Educação Física II: 1. Características da sociedade contemporânea. 2. Teorização curricular da Educação Física. 3. Principais conceitos do pós-modernismo, pós-estruturalismo, multiculturalismo, estudos culturais, teoria queer e pós-colonialismo. 4. A proposta curricular cultural ou pós-crítica da Educação Física. 5. Princípios ético-políticos da proposta curricular cultural da Educação Física. 6. Orientações didáticas da proposta curricular cultural da Educação Física. EDM1327 – Educação Infantil: 1. Creches e Pré-escolas no Brasil: origens, concepções e desafios. 2. Direito à infância e direito à brincadeira: objetivos da Educação Infantil de qualidade. 3. Concepções de infância, de Educação Infantil - processos coletivos de produção de conhecimentos pelas crianças. 4. Planejamento e Organização dos tempos e espaços educativos. 5. Registro e Documentação na Educação Infantil. 6. Múltiplas linguagens e dimensões humanas. 7. As Artes como fundamentos em construção na Educação de bebês e de crianças pequenas. 8. Culturas infantis e diversidade. 9. Pesquisa com crianças, Prática e Formação Docente. 10. Tendências contemporâneas na Educação Infantil nacional e internacional. 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica: 1. Natureza, objetivos e métodos de pesquisas educacionais: • pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas • Crítica das Fontes. 2. Elaboração de projetos de pesquisa: • definição de problema e construção do objeto • estabelecimento de itinerário de investigação e escrita acadêmica: seleção de métodos e percursos teóricos. 3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas: • balanço da produção de conhecimento • estados da arte ou estado do conhecimento. Área de Linguagem – EDM0323 – Metodologia do Ensino de Português: Alfabetização: 1. A linguagem como objeto de conhecimento. Concepções de linguagem e implicações para o estudo do processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Linguagem como interação e prática pedagógica: função cognitiva, função comunicativa e função auto reguladora. 2. A alfabetização como questão nacional: relações históricas entre escola e alfabetização. Oralidade e comunicação: A escola e o desenvolvimento da linguagem oral. Compreensão da alfabetização como processo interdisciplinar. Contribuições da Linguística, da Psicolinguística e da Sociolinguística. Linguagem e desempenho escolar: as práticas escolares e a variedade linguística. 3. A escrita como um processo histórico social: os usos e práticas sociais da escrita. Reflexões sobre a história da escrita na história da humanidade. Os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula. 4. A história da escrita no desenvolvimento infantil. Educação Infantil: contar histórias, jogos com rimas, brincar de ler. O trabalho de Vygotsky e Luria a respeito do desenvolvimento. Hipóteses infantis a respeito da construção da escrita. A pesquisa de Freire e Teberosky: limites e alcances. 5. A escola diante das práticas pedagógicas de alfabetização. Significados do ato de ler e escrever. Leitura, Escrita e Literatura. O trabalho de Célestin Freinet. O ensino da escrita como uma arte. 6. Análise de currículos e de programas de ensino da língua materna. A persistência de dilemas antigos (necessidade da prontidão para a alfabetização, do uso de cartilhas de alfabetização etc.). Programas e projetos de alfabetização atuais. Projetos didáticos para o trabalho com a leitura e a escrita. EDM0349 – Fundamentos Teórico-Metodológicos da Alfabetização: 1. A linguagem como objeto de conhecimento - Concepções de linguagem e implicações para o estudo do processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. - Linguagem como interação e prática pedagógica: função cognitiva, função comunicativa e função auto reguladora. 2. A alfabetização como questão nacional: relações históricas entre escola e alfabetização - Oralidade e comunicação: A escola e o desenvolvimento da linguagem oral. - Compreensão da alfabetização como processo interdisciplinar. - Contribuições da Linguística, da Psicolinguística e da Sociolinguística. - Linguagem e desempenho escolar: as práticas escolares e a variedade linguística. 3. A escrita como um processo histórico social: os usos e práticas sociais da escrita - Reflexões sobre a história da

escrita na história da humanidade. - Os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula. 4. A história da escrita no desenvolvimento infantil - Educação Infantil: contar histórias, jogos com rimas, brincar de ler. - O trabalho de Vygotsky e Luria a respeito do desenvolvimento. - Hipóteses infantis a respeito da construção da escrita. - A pesquisa de Freire e Teberosky: limites e alcances. 5. A escola diante das práticas pedagógicas de alfabetização - Significados do ato de ler e escrever. - Leitura, Escrita e Literatura. - O trabalho de Célestin Freinet. - O ensino da escrita como uma arte. 6. Análise de currículos e de programas de ensino da língua materna - A persistência de dilemas antigos (necessidade da prontidão para a alfabetização, do uso de cartilhas de alfabetização etc.). - Programas e projetos de alfabetização atuais. - Projetos didáticos para o trabalho com a leitura e a escrita. EDM0350 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Linguagens: 1. O Projeto pedagógico e o currículo cultural da Educação Física; 2. O Projeto Curricular e o Projeto Político-pedagógico da área de Arte. 3. A inserção da cultura corporal no currículo da Educação Infantil e Ensino Fundamental; 4. Arte na Educação Básica; 5. Especificidades do ensino da Educação Física e da Arte na Educação Infantil e no ciclo inicial do Ensino Fundamental. 6. Elaboração de objetivos, seleção de conteúdos, métodos de ensino e instrumentos de avaliação. EDM0405 – Metodologia do Ensino de Português I: 1. Ensino e aprendizagem de língua materna: objetivos e perspectivas. 2. Diagnóstico do desempenho linguístico do aluno. 3. A produção do texto escrito na escola. 4. Reflexão sobre as práticas de leitura vigentes na escola. 5. Ensino e aprendizagem de gramática: princípios, problemas e práticas. 6. A literatura no ensino fundamental. 7. O oral e o escrito na sala de aula: estratégias didáticas. 8. Orientações oficiais e a prática de ensino. 9. Materiais didáticos: modalidades e usos. 10. Universidade e escola: o estágio supervisionado. EDM0406 – Metodologia do Ensino de Português II: 1. A produção do texto escrito na escola: correlação entre teorias e práticas. 2. Estratégias para desenvolvimento da produção escrita. 3. A gramática entre outras dimensões do ensino de língua materna. 4. Particularidades do ensino e aprendizagem de língua materna nos níveis fundamental e médio. 5. Teorias e práticas de leitura. 6. A literatura no ensino médio. 7. O ensino e aprendizagem de língua portuguesa no contexto das novas tecnologias. 8. Estratégias didáticas para ensino e aprendizagem de língua materna: propostas, projetos e tecnologias mobilizadas. 9. As diferentes formas de avaliação no ensino de língua portuguesa. 10. Estágio supervisionado: modalidades e problemas; 11. Apresentação em sala de aula e em seminários de resultados do estágio feito nas escolas. EDM0407 – Metodologia do Ensino de Francês I: 1. Concepções de línguas e suas consequências para o ensino. 2. Aquisição e aprendizagem de francês língua estrangeira (FLE). 3. Processos de ensino e abordagens do processo. 4. Descrição, análise e reflexão sobre as abordagens e/ou métodos de ensino de línguas estrangeiras, especificamente de francês. 5. A legislação e as orientações vigentes para o ensino de línguas estrangeiras. Questões gerais e específicas do ensino de FLE no Brasil. 6. Os centros de línguas e os projetos especiais de ensino de FLE para alunos da Educação Básica. 7. Análise de recursos e materiais didáticos impressos e online. EDM0408 – Metodologia do Ensino de Francês II: 1. Seleção e gradação de conteúdos de FLE. 2. Elaboração de sequências didáticas para aulas de FLE. 3. O ensino de FLE: a) no ensino fundamental b) no ensino médio c) nos institutos especializados d) em outros contextos. 4. Ensino de FLE e educação inclusiva. 5. Novas tecnologias e ensino/aprendizagem de francês como língua estrangeira. 6. Análise de erros e análise contrativa. 7. Interlíngua e interferência linguística. 8. Avaliação de atividades de ensino, do desempenho de alunos e do professor e do processo de aprendizagem. EDM0409 – Metodologia do Ensino de Inglês I: 1. Ser aluno / ser professor de línguas na contemporaneidade: a construção de identidades docentes 2. Globalização e os diferentes papéis do inglês (língua estrangeira, língua franca, língua internacional, língua global, língua adicional, World Englishes): implicações identitárias, culturais e metodológicas 3. Concepções de língua e de aprendizagem e ensino 4. Abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras: da Gramática e Tradução à Era Pós-Método 5. O ensino de inglês na Educação Básica: legislação, documentos reguladores, princípios norteadores, e contrapontos com o ensino em outros contextos 6. Análise crítica de materiais didáticos. EDM0410 – Metodologia do Ensino de Inglês II: 1. A relação pedagógica: dilemas, conflitos e possibilidades 2. Novas tecnologias e mídias digitais: implicações para o ensino de línguas estrangeiras 3. Planejamento didático: princípios e procedimentos 4. Processos e procedimentos de ensino e aprendizagem 5. Avaliação no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras: princípios, conteúdos, propósitos e modalidades 6. Construção e partilha de repertórios de atividades. EDM0411 – Metodologia do Ensino de Alemão I: 1. Fundamentação teórica: questões básicas em Linguística Aplicada. 2. História dos métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras. 3. Fundamentação teórica das abordagens de ensino de línguas estrangeiras. 4. Instrumentos teóricos e práticos para avaliação de materiais didáticos. 5. Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. 6. Inter-relações Língua I versus Língua 2. 7. Oral e escrito: inter-relações e especificidades no ensino de línguas estrangeiras. 8. Fundamentação teórica das principais Teorias de Aquisição/Aprendizagem de línguas estrangeiras. 9. Prova didática, prova e trabalhos escritos, seminários, micro aulas. EDM0412 – Metodologia do Ensino de Alemão II: 1. Fundamentação teórica: as diferenças individuais no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. 2. Motivação, crenças, aptidão, ansiedade, fatores afetivos, atitudes. 3. Estratégias de Aprendizagem. 4. Interlíngua: fundamentação teórica. 5. O conceito de erro: visão diacrônica. 6. Transferência linguística – Interculturalidade: aspectos teóricos e práticos. 7. O ensino de línguas estrangeiras como instrumento de difusão da cultura da tolerância etnolinguística e cultural. 8. As Novas Tecnologias da Informação e seu papel no ensino de línguas estrangeiras: avaliação crítica, preparação e utilização de materiais de estudo com suporte em mídias eletrônicas. 9. Formação de professores pré-serviço, em serviço e o desenvolvimento de competências para ensino. EDM0413 – Metodologia do Ensino de Latim I: 1. Fundamentação teórica: questões básicas em Linguística Aplicada - História dos métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras. - Fundamentação teórica das abordagens de ensino de línguas estrangeiras. - Instrumentos teóricos e práticos para avaliação de materiais didáticos. - Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. - Inter-relações Língua I versus Língua 2 - Oral e escrito: inter-relações e especificidades no ensino de línguas estrangeiras - Fundamentação teórica das principais Teorias de Aquisição/Aprendizagem de línguas estrangeiras. EDM0414 – Metodologia do Ensino de Latim II: 1. Fundamentação teórica: as diferenças individuais no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. 2. Motivação, crenças, aptidão, ansiedade, fatores afetivos, atitudes. 3. Estratégias de Aprendizagem. 4. Interlíngua: fundamentação teórica. 5. O conceito de erro: visão diacrônica. 6. Transferência linguística – Interculturalidade: aspectos teóricos e práticos. 7. O ensino de línguas estrangeiras como instrumento de difusão da cultura da tolerância etnolinguística e cultural. 8. As Novas Tecnologias da Informação e seu papel no ensino de línguas estrangeiras: avaliação crítica, preparação e utilização de materiais de estudo com suporte em mídias eletrônicas. 9. Formação de professores pré-serviço, em serviço e o desenvolvimento de competências para ensinar. EDM0415 – Metodologia do Ensino de Línguas Orientais I: 1. Fundamentação teórica: questões básicas em Linguística Aplicada. 2. História dos métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras. 3. Fundamentação teórica das abordagens de ensino de línguas estrangeiras. 4. Instrumentos teóricos e práticos para avaliação de materiais didáticos. 5. Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

6. Interrelações Língua 1 versus Língua 2. 7. Oral e escrito: interrelações e especificidades no ensino de línguas estrangeiras. 8. Fundamentação teórica das principais Teorias de Aquisição(Aprendizagem) de línguas estrangeiras. EDM0416 – Metodologia do Ensino de Línguas Orientais II: 1. Fundamentação teórica: as diferenças individuais no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. 2. Motivação, crenças, aptidão, ansiedade, fatores afetivos, atitudes. 3. Estratégias de Aprendizagem. 4. Interlíngua: fundamentação teórica. 5. O conceito de erro: visão diacrônica. 6. Transferência linguística. 7. Interculturalidade: aspectos teóricos e práticos. 8. O ensino de línguas estrangeiras como instrumento de difusão da cultura da tolerância etnolinguística e cultural. 9. As Novas Tecnologias da Informação e seu papel no ensino de línguas estrangeiras: avaliação crítica, preparação e utilização de materiais de estudo com suporte em mídias eletrônicas. 10. Formação de professores pré-serviço, em serviço e o desenvolvimento de competências para ensinar. EDM0437 – Metodologia do Ensino de Italiano I: 1. Conceções de línguas e suas consequências para o ensino. 2. Aquisição e aprendizagem de italiano como língua estrangeira. 3. Processos de ensino e abordagens do processo. 4. Descrição, análise e reflexão sobre as abordagens e/ou métodos de ensino de línguas estrangeiras, especificamente de italiano. 5. A legislação e as orientações vigentes para o ensino de línguas estrangeiras. Questões gerais e específicas do ensino de italiano no Brasil. 6. Os centros de línguas e os projetos especiais de ensino de italiano para alunos da Educação Básica. 7. Análise de recursos e materiais didáticos impressos e online. EDM0438 – Metodologia do Ensino de Italiano II: 1. Seleção e gradação de conteúdos de italiano língua estrangeira. 2. Elaboração de material didático para diferentes finalidades. 3. Atividades didáticas para aulas de italiano. 4. O ensino de italiano língua estrangeira: - no ensino fundamental - no ensino médio - nos institutos especializados - em outros contextos. 5. Italiano como língua estrangeira e ensino inclusivo. 6. Novas tecnologias e ensino/aprendizagem de italiano como língua estrangeira. 7. Análise de erros e análise contrastiva. 8. Interlíngua e interferência linguística. 9. Avaliação de atividades de ensino, do desempenho de alunos e do professor e do processo de aprendizagem. EDM0439 – Metodologia do Ensino de Espanhol I: 1. Ser aluno / ser professor de línguas na contemporaneidade: a construção de identidades docentes. 2. Conceções de línguas, aprendizagem e ensino e suas consequências para a prática docente. 3. Aquisição e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira (E/LE). 4. Abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras: da Gramática e Tradução à Era Pós-Método. 5. O ensino de espanhol na educação básica: legislação, documentos reguladores, princípios norteadores, especificidades e contrapontos com o ensino em outros contextos. 6. Análise crítica de materiais didáticos de espanhol: a singularidade de livros dirigidos ao público escolar brasileiro. 7. Variantes linguísticas do espanhol e suas implicações para o ensino. EDM0440 – Metodologia do Ensino de Espanhol II: 1. A relação pedagógica: dilemas, conflitos e possibilidades. 2. Planejamento didático: princípios e procedimentos. 3. Processos e procedimentos de ensino e aprendizagem. 4. Novas tecnologias e mídias digitais: implicações para o ensino de línguas estrangeiras. 5. Avaliação no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras: princípios, conteúdos e modalidades. 6. Construção e partilha de repertórios de atividades. EDM0441 – Metodologia do Ensino de Grego I: 1. Fundamentação teórica: questões básicas em Linguística Aplicada. 2. História dos métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras. 3. Fundamentação teórica das abordagens de ensino de línguas estrangeiras. 4. Instrumentos teóricos e práticos para avaliação de materiais didáticos. 5. Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do Quadro Europeu Comum de Referência par as Línguas. 6. Interrelações Língua 1 versus Língua 2. 7. Oral e escrito: interrelações e especificidades no ensino de línguas estrangeiras. 8. Fundamentação teórica das principais Teorias de Aquisição(Aprendizagem) de línguas estrangeiras. EDM0442 – Metodologia do Ensino de Grego II: 1. Fundamentação teórica: as diferenças individuais no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. 2. Motivação, crenças, aptidão, ansiedade, fatores afetivos, atitudes. 3. Estratégias de Aprendizagem. - Interlíngua: fundamentação teórica. 4. O conceito de erro: visão diacrônica. 5. Transferência linguística. 6. Interculturalidade: aspectos teóricos e práticos. 7. O ensino de línguas estrangeiras como instrumento de difusão da cultura da tolerância etnolinguística e cultural. 8. As Novas Tecnologias da Informação e seu papel no ensino de línguas estrangeiras: avaliação crítica, preparação e utilização de materiais de estudo com suporte em mídias eletrônicas. 9. Formação de professores pré-serviço, em serviço e o desenvolvimento de competências para ensinar. EDM0449 – Metodologia do Ensino de Linguística I: 1. Promover reflexões sobre o uso da linguagem oral na dinâmica da relação educativa; 2. Propor novas possibilidades de abordagem da oralidade no ensino fundamental e médio; 3. Refletir sobre a aproximação entre pesquisa linguística e ensino da Língua Portuguesa; 4. Examinar as teorias sociolinguísticas e psicolinguísticas que sustentam as concepções contemporâneas de letramento e alfabetização. 5. Desenvolver atividades de estágio e propor reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental e médio. EDM0450 – Metodologia do Ensino de Linguística II: 1. Análise de textos escritos produzidos por alunos do ensino fundamental e médio; 2. Interferências do professor no processo de desenvolvimento da textualidade; 3. O texto técnico como matriz de expressão das diversas disciplinas no ensino fundamental e médio: a linguagem como eixo interdisciplinar; 4. Pesquisa sobre a atuação do professor e usos de recursos expressivos: esquemas, resumos, ilustrações etc. 5. A iconicidade como um conceito dinâmico e útil à análise dos diferentes tipos de textos; 6. Os textos e seus "portadores" no mundo contemporâneo - relevância do meio; 7. As possibilidades dos recursos multimídia em educação: análise de softwares educativos e lúdicos; 8. Desenvolver atividades de estágio e propor reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa no ensino. 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica: 1. Natureza, objetivos e métodos de pesquisas educacionais: • pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas • Crítica das Fontes. 2. Elaboração de projetos de pesquisa: • definição de problema e construção do objeto • estabelecimento de itinerário de investigação e escrita acadêmica: seleção de métodos e percursos teóricos. 3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas: • balanços da produção de conhecimento • estados da arte ou estado do conhecimento. 1. O Concurso obedecerá no artigo 80 do Estatuto da USP, nos artigos 149 a 162 do Regimento da USP e nos artigos 43, 44 e 45 do Regimento da FEUSP, estabelecido pela Resolução nº 4046, de 19 de novembro de 1993. 2. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao> no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação da USP, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, anexando os seguintes documentos: I – memorial circunstanciado e comprovação dos trabalhos publicados, das atividades realizadas pertinentes ao concurso e das demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital. II – prova de que é portador do título de Livre-Docente outorgado pela USP ou por ela reconhecido. III – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino. IV – título de eleitor. V – comprovante(s) de votação da última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou a devida justificativa. Parágrafo primeiro: Elementos comprobatórios do memorial referido no inciso I, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados na Avenida da Universidade, 308, Sala 103 do bloco "A" – Cidade Universitária – São Paulo, SP, 05508-080, até o último dia útil que antecede o início do concurso, acompanhados de lista, em duas vias, desses elementos. Quando a entrega for feita por procurador, este deverá apresentar seu documento

de identidade, além de procuração simples assinada pelo candidato. Parágrafo segundo: Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências dos incisos III e IV, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial. Parágrafo terceiro: Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos III, IV e V, devendo comprovar que se encontram em sua situação regular no Brasil. Parágrafo quarto: O candidato estrangeiro aprovado no concurso e indicado para o preenchimento do cargo só poderá tomar posse se apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil. Parágrafo quinto: O caso o candidato não satisfaça a exigência do inciso II, e desde que não pertença a nenhuma categoria docente na USP, poderá requerer sua inscrição como especialista de reconhecido valor, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 80 do Estatuto da USP, o que dependerá da aprovação de dois terços dos membros da Congregação. Parágrafo sexto: No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciarem as condições necessárias para a realização das provas. 2. As inscrições serão julgadas pela Congregação, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital. Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo de trinta a cento e oitenta dias, a contar da publicação da aprovação das inscrições, segundo prevê o art. 151, § 2º do Regimento Geral da USP. 3. As provas constarão de: I – Julgamento dos Títulos (Peso 5) II – Prova pública de erudição (peso 2) III – Prova pública de arguição (peso 3) Parágrafo primeiro: O peso para cada prova foi estabelecido pelo artigo 45 do Regimento da FEUSP, conforme Parágrafo único do artigo 153 do Regimento Geral da USP. Parágrafo segundo: É de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento de todas as etapas referentes ao concurso publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, Caderno Executivo I, Seção "Concursos", Subseção Universidade de São Paulo. Parágrafo terceiro: Será automaticamente excluído do concurso o candidato que se apresentar para as provas depois que a Comissão Julgadora tenha dado ciência do cronograma das provas aos candidatos ou que atrasar-se para o início das demais provas. 4. O Julgamento dos Títulos, expresso mediante nota global, deverá refletir os méritos do candidato como resultado da apreciação do conjunto e a regularidade de suas atividades, compreendendo: I. produção científica, literária, filosófica ou artística; II. atividade didática universitária; III. atividades profissionais, ou outras, quando for o caso; IV. atividade de formação e orientação de discípulos; V. atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade; VI. diplomas e dignidades universitárias. Parágrafo único – No julgamento dos títulos deverão prevalecer as atividades desempenhadas nos cinco anos anteriores à inscrição. 5. A prova pública oral de erudição deverá ser realizada com base no programa previsto neste edital, de acordo com o artigo 156 – Regimento Geral da USP. I. Compete à comissão julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa acima mencionado. II. O candidato em sua exposição, não poderá exceder a sessenta minutos. III. Ao final da apresentação, cada membro da comissão poderá solicitar esclarecimentos ao candidato, não podendo o tempo máximo, entre perguntas e respostas, superar sessenta minutos. IV. cada examinador, após o término da prova de erudição de todos os candidatos, dará a nota, encerrando-a em envelope individual. V. Cada examinador elaborará parecer escrito circunstanciado sobre os títulos de cada candidato. Do julgamento final do concurso: 6. Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada das notas por ele conferidas, observados os pesos fixados no item 3. 7. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal. 8. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela comissão julgadora, em sessão pública. 9. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete. 10. A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as notas por ele conferidas, observados os pesos no item 3. Poderão ser acrescentados ao relatório final da comissão julgadora, relatórios individuais de seus membros. 11. Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora. 12. A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, nos termos do Artigo 47, VI da Lei nº 10.261/68. 13. A nomeação do docente aprovado no concurso, assim como as demais providências decorrentes serão regidas pelos termos da Resolução 7271 de 2016. 14. O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP. 15. O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso. 16. O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado. 17. Maiores informações bem como as normas pertinentes ao concurso encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Educação da USP, Av. da Universidade, 308 - Bloco "A", sala 103 ou através dos telefones 55-11-3091-3294 e 55-11-2648-1162 ou por correio eletrônico (atacf@usp.br).

FACULDADE DE MEDICINA

FACULDADE DE MEDICINA DA USP - EDITAL ATAC/FM/071/2019 – PUBLICIDADE DE CANDIDATURA A PROCESSO SELETIVO DOCENTE

A Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo torna pública a seguinte candidatura ao processo seletivo para a contratação de um (01) docente por prazo determinado, como Professor Contratado III (MS-3.1), com salário de R\$ 1.877,43, referência mês de maio de 2018, com jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, junto ao Departamento de Radiologia e Oncologia, com base no programa da Disciplina de Radiologia, referente ao edital de abertura de inscrições ATAC/FM/043/2019, publicado em 3 de maio de 2019:

Dr. Natally de Souza Maciel Rocha Horvat

FACULDADE DE MEDICINA DA USP - EDITAL ATAC/FM/069/2019 – COMUNICADO

A Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo comunica que a data da convocação ao início das provas do Concurso à Livre-Docência junto ao Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho, com base no programa da Área de Medicina Física e Reabilitação, publicada anteriormente no D.O.E. de 1º de junho de 2019 (Edital ATAC/FM/061/2019), foi cancelada e a nova data para o início do concurso será informada posteriormente.

FACULDADE DE MEDICINA DA USP - EDITAL ATAC/FM/070/2019 - CONVOCAÇÃO PARA O INÍCIO DAS PROVAS DE CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE CARGO DOCENTE

A Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo comunica a data da realização do concurso público para o provimento de um cargo de Professor Titular junto ao Departamento de Gastroenterologia, em RTC, com base no programa da Disciplina de Coloproctologia, referente ao edital de abertura de inscrições ATAC/FM/080/2018, publicado no Diário Oficial de 9 de agosto de 2018.

Candidatos inscritos:

nº 1 - Prof. Dr. Sergio Carlos Nahas; nº 2 - Prof. Dr. Fabio Guilherme Caserta Marysael de Campos.

INÍCIO DO CONCURSO: 5 de agosto de 2019.

Os candidatos deverão se apresentar às 7h15 do dia 5 de agosto de 2019, na "Sala Arnaldo Vieira de Carvalho" (sala do C.T.A., nº 3301 - 3º andar do prédio da FMUSP), Avenida Doutor Arnaldo, 455 - São Paulo/SP, CEP 01246-903.

Pelo presente ficam convocados os candidatos e os membros da Comissão Julgadora.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

EDITAL DE INCLUSÃO DE MEMBROS DE COMISSÃO JULGADORA FMVZ Nº 15/2019

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA E SAÚDE ANIMAL DA FMVZ/USP. (Edital de abertura de inscrição FMVZ nº 38/2019, publicado no D.O. de 25/9/2018).

O Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, faz pública a inclusão do nome do Professor Doutor Sergio Carmona de São Clemente, Professor Titular da UFF, para integrar a Comissão Julgadora do concurso para provimento de cargo de Professor Titular, ao qual se inscreveu a Profa. Dra. Evelise Oliveira Telles, do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, na área de "Higiene dos Alimentos", aprovado pela Congregação desta Faculdade, em 24/4/2019.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

COMUNICADO

CONVOCAÇÃO DO CANDIDATO PARA O CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO AO PROVIMENTO DE 01 (UM) CARGO DE PROFESSOR TITULAR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE DENTÍSTICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo CONVOCA o candidato Celso Luiz Caldeira, RG 15.111.967-3, inscrito no concurso público de títulos e provas visando ao provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular junto ao Departamento de Dentística, conforme Edital FO nº 18/2018 para o início do concurso, no dia 26 de agosto de 2019, às 8h30, na Sala da Congregação desta Unidade, à Av. Professor Lineu Prestes, 2227 – Cidade Universitária – São Paulo/SP, munido de documento de identidade.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

Edital FOB nº 008/2019 - Convocação

A Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo convoca o candidato LUIZ FERNANDO MANZONI LOURENÇONE a comparecer ao Centro de Serviços Compartilhados em Recursos Humanos USP - Campus Bauru, situado à Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, n. 9-75, Bauru-SP, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da publicação deste Edital, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas, munido de todos os documentos para dar andamento à nomeação como Professor Doutor, cargo nº 1234609, referência MS-3.1, 24 horas, junto ao Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva visando atender as necessidades do curso de medicina, na área de conhecimentos dos seguintes ambientes de ensino: Tutoria, Atenção Integral a Saúde, Sistemas Orgânicos Integrados, Habilidades e Internato, conforme Edital N. 070/2018/FOB(ATAc) e Edital N. 024/2019/FOB(ATAc) de abertura de inscrições e de homologação do relatório final, respectivamente.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Edital ATAC/FORP 011/2019

CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS

A Diretora da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo informa que terá início no dia 19 de agosto de 2019, às 9 horas, no Anfiteatro 4 e no dia 20 de agosto de 2019, no Salão Nobre, ambos locais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, situada à Avenida do Café, s/nº, Ribeirão Preto - SP, o concurso público de títulos e provas visando o provimento de um cargo de Professor Titular (MS-6), em RDIDP, junto ao Departamento de Clínica Infantil, conforme Edital ATAC/FORP 021/2018, de abertura de inscrições, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, de 1º de novembro de 2018, para o qual estão inscritas as candidatas: Profas. Dras. Alexandra Mussolino de Queiroz e Mirian Aiko Nakane Matsumoto. A Comissão Julgadora estará constituída dos seguintes membros: Membros Titulares: Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus - Professora Titular do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais; Prof. Dr. Mario Tanomaru Filho - Professor Titular do Departamento de Odontologia Restauradora da Faculdade de Odontologia de Araraquara da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"; Prof. Dr. Guilherme dos Reis Pereira Janson - Professor Titular do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo; Prof. Dr. José Nelson Mucha - Professor Titular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense; e Profa. Dra. Elaine Aparecida Del Bel Belluz Guimarães (Presidente) - Professora Titular do Departamento de Biologia Básica e Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Membros Suplentes: Prof. Dr. Marco Antonio Hungaro Duarte - Professor Titular do Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo; Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues - Professora Titular do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Profa. Dra. Suely Vilela - Professora Titular do Departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Prof. Dr. Carlos Nelson Elias - Professor Titular do Instituto Militar de Engenharia do Rio de Janeiro; e Prof. Dr. Luiz Guilherme de Siqueira Branco - Professor Titular do Departamento de Biologia Básica e Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Ficam, pelo presente edital, convocadas as candidatas e a Comissão Julgadora acima mencionada.

Edital ATAC/FORP 012/2019

CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS

A Diretora da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo informa que terá início no dia 18 de julho de 2019, às 9 horas no Salão Nobre da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, situada à Avenida do Café, s/nº, Ribeirão Preto - SP, o concurso público de títulos e provas visando o provimento de dois cargos de Professor Titular (MS-6), em RDIDP, junto ao Departamento de Materiais Dentários e Prótese, conforme Edital ATAC/FORP 020/2018, de abertura de inscrições, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, de 02 de outubro de 2018, para o qual estão inscritas as candidatas: Profas. Dras. Fernanda de Carvalho Panzeri Pires de Souza e Cláudia Helena Lovato da Silva. A Comissão Julgadora estará constituída dos seguintes membros: Membros Titulares: Profa. Dra. Maria Cristina Borsato (Presidente) - Professora Titular do Departamento de Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Prof. Dr. Marco Antônio Compagnoni - Professor Titular do Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese da Faculdade de Odontologia de Araraquara da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"; Prof. Dr. Reinaldo Brito e Dias - Professor Titular do Departamento de Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilofaciais da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus - Professora Titular do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais; e Prof. Dr. Márcio Mateus Beloti - Professor Titular do Departamento de Biologia Básica e Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Membros Suplentes: Prof. Dr. Carlos Eduardo Vergani - Professor Titular do Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese da Faculdade de Odontologia de Araraquara da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"; Profa. Dra. Regina

Maria Puppini Rontani - Professora Titular do Departamento de Odontologia Infantil da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas; Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato - Professor Titular do Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese da Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"; e Prof. Dr. Alfredo Júlio Fernandes Neto - Professor Titular (apontado) da Área de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

Ficam, pelo presente edital, convocadas as candidatas e a Comissão Julgadora acima mencionada.

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Instituto de Biociências

Edital IB/AAcad/16/2019

Concurso público para provimento de um cargo na categoria de Professor Titular junto ao Departamento de Fisiologia do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, conforme edital IB/AAcad/28/2018.

A Egrégia Congregação do Instituto de Biociências da USP, em sua 443ª reunião ordinária realizada no dia 31/05/2019, aprovou os pedidos de inscrição dos Profs. Drs. José Roberto Machado Cunha da Silva e Renata Guimarães Moreira Whitton e indeferiu os pedidos de inscrição dos Drs. Mariana Trivilin Mendes e Rúben Eduardo Villalobos Telleria no concurso público para provimento de um cargo de Professor Titular junto ao Departamento de Fisiologia do IB-USP, área "Fisiologia Animal: Controle Interno, Reprodução, Respiração, Circulação, Energética, Nutrição, Movimento, Osmorregulação, Comunicação e Integração", bem como decidiu que a Comissão Julgadora será composta por dois docentes do IB-USP e três docentes externos ao IB-USP. Em votação, a Congregação indicou a seguinte Comissão Julgadora - Titulares: Regina Pekelmann Markus, Professora Titular do Departamento de Fisiologia do IB-USP; Alberto Augusto Gonçalves de Freitas Castro Ribeiro, Professor Titular do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do IB-USP; John Campbell McNamara, Professor Titular da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP; Newton Sabino Canteras, Professor Titular do Instituto de Ciências Biomédicas da USP; Marisa Narciso Fernandes, Professora Titular da Universidade Federal de São Carlos - SP. Suplentes pertencentes ao IB-USP: 1º) Ana Maria de Lauro Castrucci, Professora Titular do Departamento de Fisiologia; 2º) Antonio Carlos Marques, Professor Titular do Departamento de Zoologia; 3º) Ricardo Pinto da Rocha, Professor Titular do Departamento de Zoologia. Suplentes externos ao IB-USP: 1º) Leticia Veras Costa Lotufo, Professora Titular do Instituto de Ciências Biomédicas da USP; 2º) José Cipolla Neto, Professor Titular do Instituto de Ciências Biomédicas da USP; 3º) Niels Olsen Saraiva Câmara, Professor Titular do Instituto de Ciências Biomédicas da USP; 4º) Antonio Mateo Sole Cava, Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5º) Francisco Tadeu Rantin, Professor Titular da Universidade Federal de São Carlos - SP; 6º) Alicia Juliana Kowaltowski, Professora Titular do Instituto de Química da USP.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

Edital ATAC/ICMC/USP nº 045/2019

Edital de designação da Comissão e Aceitação de inscrição A Diretora do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, da Universidade de São Paulo, aprovou "ad referendum" do Conselho Técnico-Administrativo (CTA), em 05.06.2019, a inscrição dos candidatos Lariza Laura de Oliveira, Newton Shydeu Brandão Miyoshi e Elias Adriano Nogueira da Silva ao processo seletivo para contratação de um docente como professor contratado nível III (Doutor), para o Departamento de Ciências de Computação deste Instituto, conforme Edital de Abertura ATAC/ICMC/SCC-USP 037/2019, bem como a seguinte Comissão de Seleção:

Titulares:

Prof. Associado Leandro Franco de Souza – SME-ICMC-USP (Presidente)

Prof. Associado Paulo Leandro Dattori da Silva – SMA-ICMC-USP

Prof. Dr. Diego Raphael Amancio – SCC-ICMC-USP Respectivos Suplentes:

Profa. Associada Ellen Francine Barbosa – SSC-ICMC-USP Prof. Associado Victor Hugo Jorge Perez – SMA-ICMC-USP Prof. Associado Thiago Alexandre Salgueiro Pardo – SCC-ICMC-USP

Edital ATAC/ICMC/USP nº 046/2019

Edital de designação da Comissão e Aceitação de inscrição A Diretora do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, da Universidade de São Paulo, aprovou "ad referendum" do Conselho Técnico-Administrativo (CTA), em 05.06.2019, a inscrição dos candidatos Ana Claudia Molina Zaqueu Xavier, Lariza Laura de Oliveira e Thiago Borges de Aguiar, para nível III (Doutor), e da candidata Rosimari Aparecida Viveiro Ruy, para nível II (Mestre), para o processo seletivo de contratação de um docente, nível II ou III, para o Departamento de Matemática deste Instituto, conforme Edital de Abertura ATAC/ICMC/SMA-USP 038/2019, bem como a seguinte Comissão de Seleção:

Titulares:

Prof. Associado Leandro Franco de Souza – SME-ICMC-USP (Presidente)

Prof. Associado Paulo Leandro Dattori da Silva – SMA-ICMC-USP

Prof. Dr. Diego Raphael Amancio – SCC-ICMC-USP Respectivos Suplentes:

Profa. Associada Ellen Francine Barbosa – SSC-ICMC-USP Prof. Associado Victor Hugo Jorge Perez – SMA-ICMC-USP Prof. Associado Thiago Alexandre Salgueiro Pardo – SCC-ICMC-USP

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Convocação para nomeação de Professor-Titular

Edital IGC nº 01/2019 - Convocação

As Instituições de Geociências da Universidade de São Paulo convocam o candidato Renato Paes de Almeida a comparecer à Seção de Pessoal do(a) IGC, sito à Rua Do Lago nº 562, Sala 313, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da publicação Edital, das 08:00 às 12:00 horas, munido de todos os documentos para dar andamento à nomeação como Professor Titular, cargo nº 1027999, referência MS-6, em RDIDP, junto ao Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, conforme Editais ATAC 18/2018 e 20/2019 de abertura de inscrições e de homologação do relatório final, respectivamente.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Edital IP nº 11/2019 – CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS

Terá início no dia 01 de julho de 2019, às 8h, na sala Carolina Bori do Bloco G do Instituto de Psicologia da USP, Avenida Professor Mello de Moraes, 1721 – Butantã, São Paulo - SP, o Concurso de Títulos e Provas visando a obtenção do Título de Livre-Docente no Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, no conjunto de disciplinas de Psicologia do Desenvolvimento, conforme Edital IP 04/2017, publicado no DOE – Poder Executivo – seção I, pág. 170 a 172 de 21 de fevereiro de 2019, candidata inscrita: Luciana Maria Caetano. A Comissão Julgadora é constituída pelos seguintes membros: Profa. Dra. Maria Isabel da Silva Leme, Professora Titular do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da USP (indicada presidente); Profa. Dra. Professora Claudia Broetto Rossetti, Professora Titular da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Prof. Dr. Sávio Silveira De Queiroz, Professor Titular da Universidade Federal do Espírito Santo; Profa. Dra. Clary Milnitsky-Sapiro, Professora Associada aposentada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Profa. Dra. Ana Paula